





# LITURGIA SEMANAL

Dominga 18.a depois de Pentecostes

## INTROITO

Dá paz, Senhor, aos que em ti confião: para que se manifeste a verdade de teus Prophetas: ouve as preces de teu servo, e de teu povo de Israel. Alegrei-me com o que se me disse, que iremos para a casa do Senhor.

## ORAÇÃO

Digna-te, Senhor, conduzir sempre nossos corações pela acção de tua misericórdia: porque sem ti, a ti agradar não podemos.

## EVANGELHO

N'aquelle tempo: Entrando Jesus no barco, passou á outra banda, e veio á sua cidade. E eis que lhe trouxerão um paralytico, deitado em uma cama. E vendo Jesus a sua fé, disse ao paralytico: Tem bom animo, filho; teus peccados te são perdoados. E eis que alguns dos Escribas dizião entre si: Este blasphema. E vendo Jesus seus pensamentos, disse: Porque pensaes mal em vossos corações? Qual é mais facil, dizer: Teus peccados te são perdoados: ou dizer: Levanta-te, e anda? Ora, para que saibaes, que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar peccados (disse então ao paralytico): Levanta-te, toma tua cama, e vae para tua casa. E levantando-se, foi-se para sua casa. E vendo as turbas isto, maravilharão-se, e glorificarão a Deus, que tal poder deu aos homens.

— Quantos votos entre os christãos pela saúde, pelos favores temporaes! Quão poucos pedem a Deus a graça de uma sincera penitencia! Muita gente recuperaria a saúde do corpo, se primeiro tratassem de recuperar a saúde da alma, e se, antes de buscar os remedios para a doença, detestassem suas faltas e se confessassem.

## EPISTOLA

Irmãos: Continuamente dou graças a meu Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos é dada em Jesus-Christo: e por causa das riquezas, de que fostes cheios n'elle em toda a palavra, e sciencia: como o testemunho de Christo foi confirmado entre vós; de maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus-Christo. E Deus vos confirmará até ao fim,

para serdes irreprehensíveis em o dia de nosso Senhor Jesus Christo.

— Nem um dia deve passar um christão, um catholico, sem dar a Deus graças por ter nascido de paes christãos e ter sido criado no seio da Igreja, ao passo que tantos outros vivem e morrem na infidelidade ou na heresia.

Era Corintho, a mais rica cidade da Grecia; os embora porem do Apostolo aos Corinthios só dizem das suas riquezas espirituaes, as unicas que um christão deve estimar: a graça santificante, a



A cura milagrosa do paralytico.

humildade, a caridade, a pureza, todas as virtudes christãs. Ainda que nos firme na virtude a graça do Senhor, temos sempre da nossa fraqueza: *Cum metu et tremore vestram salutem operamini* (Phil. 2), diz S. Paulo: trabalhaes incessantemente pela vossa salvação com receio e temor.

Deixa-nos a sabedoria de Deus a liberdade de usar ou não dos socorros que a sua bondade nos offerece. *A's corôas e premios nos convida o Senhor*, diz S. Chrisóstomo; não arrasta porem aquelles que não querem ir.

As graças mais singulares, assombrosas, nos devem tornar humildes e gratos, não covardes e

presumpçosos. Quanto mais talentos recebemos, diz S. Gregorio, maior será a conta da nossa receita. Quantas luzes brilhantes na Igreja apagou o vento da tentação, por não se abrigarem em profunda humildade! Quantas náos opulentas naufragão, ora no recife, ora no banco de areia! *Qui se existimat stare videat ne cadat* (I. Cor., v. 10). Quem julga estar em pé, olhe bem não caia.

## DAS INDULGENCIAS

Que são as indulgencias? — São a remissão total ou parcial da pena temporal devida aos nossos peccados, que a Igreja nos concede fóra do sacramento da penitencia, pela applicação dos meritos de Jesus-Christo e dos santos.

Tem a Igreja o poder de conceder indulgencias? — Jesus-Christo deu á Igreja o poder de conceder indulgencias, quando disse aos Apostolos: *Tudo quanto ligardes na terra será ligado no Céu, e tudo quanto desligardes na terra será desligado no Céu.*

Essas palavras dão á Igreja o poder de remittir os peccados, e com maior razão a pena temporal devida ao peccado.

Usou sempre a Igreja d'esse poder? — Sempre; S. Paulo usou de indulgencias para com um christão culpado, em consideração aos fieis de Corintho.

No tempo das perseguições, a Igreja reduzio muitas vezes a penitencia dos peccados, a pedido dos confessores e dos martyres. Perdoou-nos o proprio Deus Senhor Nosso, por causa dos meritos do Senhor Jesus: mais não é o christianismo do que uma grande indulgencia.

Qual é a fonte das indulgencias? — São os meritos superabundantes de Nosso Senhor, da Virgem Santissima e dos Santos.

Que é preciso fazer para ganhar a indulgencia? — 1.º Estar em estado de graça, ter já conseguido pela penitencia o perdão dos peccados, cujas penas temporaes só nos remitte a indulgencia; 2.º cumprir exactamente as orações boas obras, etc., prescriptas pelo Summo Pontifice.

Que se intende por indulgencia plenaria? — Entende-se a remissão de toda a pena temporal devida aos peccados, que, sem a indulgencia, seria preciso expiar n'este ou no outro mundo.

## A perseguição religiosa no Mexico

Sobre este tristissimo tema, «A União», do Rio, tem publicado cousas verdadeiramente entristecedoras. E não são precisamente as cousas que nos conta as que mais nos acabrunham; essa impertinencia insistente com que os iniquos flagelladores do pobre povo mexicano publicam em todos os tons e em toda parte que não ha nada que se possa comparar com perseguição, essa negativa estúpida da mais evidente tirania que nega os mais sagrados direitos ás pobres victimas que nem ao menos podem queixar-se, esses desmentidos officiaes e officiosos das mais claras evidencias, essa desfaçatez com que alguns representantes diplomaticos do Governo de Calles alem de serem os vehiculadores das maiores mentiras ainda querem desmentir as acusações bem provadas que se lhes fazem contra todos direitos de humanidade, indicam evidentemente a rara mentalidade daquella gente. E' mesmo para se apreciar a singular liberdade que alli se goza!

Querem algumas provas como são infundadas as queixas dos catholicos mexicanos? Seria facil trasladar para as nossas columnas, se o espaço o permitisse, algumas das bellezas de liberdade que alli estão acontecendo desde principalmente que começou a applicação da iniqua lei em principios de Agosto. Mas, não sendo isto possível e nem conveniente, recordemos apenas algumas cousas interessantes.

O Sr. Calles, que pelo que se vê não é só general do exercito mas tambem jornalista, lá á moda delle, teve a insensatez estolida de provocar a consciencia catholica do mundo inteiro com aquelle inesperado repto com que desafiou os bispos de Mexico para que apontassem um só facto do Governo contra os catholicos. Dizemos inesperado, porque não julgavamos tão grande a sua desaprehensão como para um desafio que tão facilmente poderia ser aceito e retribuido com provas exuberantes de sua falsia e malvadez. Mas a realidade foi alem de nossas suspeitas. Naturalmente, um bispo que foi encontrado morto em sua prisão, mal poderia contestar a idiota affirmativa do inclito presidente; porque não fez esse desafio quando D. Manrique y Zarate ainda poderia desmentil-o dos pessimos tratos a que o sugentavam na iniqua prisão e na masmorra em que a «generosidade» de Calles o tinha metido apenas porque protestou contra a tirania? já o dizemos em outra occasião, vis tiranos e covardes em uma peça!

Elle sem duvida julgaria que a luva por elle atirada não seria recolhida, mas equivocou-se e o Exmo. Vigario Geral da Archidiocese do Rio não só a levantou, mas respondeu com uma serie de factos vergonhosos, não com um só como pedia o sr. Calles.

Querem mais?

Para o sr. Calles são cousas perfeitamente justas o roubo, o saque, a calumnia, a injuria, a tirania, a mentira, a violação de segredos de familia, etc., etc., com tal que os heróes sejam da sua corja!

Para amostra, dizem que um botão é suficiente, pois aqui vae:

«A procissão do Averno». Refere uma religiosa das tão gentilmente tratadas por Calles: «Vi-a, a procissão, desde a janella de uma casa particular onde estava refugiada. A procissão do Averno consistiu em passear pelas ruas por occasião do Carnaval e da expulsão dos sacerdotes, uma grande carroça representativa do Inferno, com a figura de Averno com seu garfo, cornos, filas de diabos, etc. Atrás seguia uma gentil filha de Calles, chamada Ernestina, que desde esse dia se ficou a chamar Ernestina I por ser a rainha da festa. Levava aos hombros um manto de pennas de avestruz avaliado em 12.000 pesos».

Tudo isso ao son das fanfarras militares... Entre tanto o impagavel sr. Calles garante-nos que nem quer nem pode intrometer-se nas consciencias dos mexicanos e como se vê tambem não pode insultar essas consciencias, nem ultrajar a fé de seu povo, nem escandalizar os innocentes! Talvez em tempo da revolução franceza não chegou tão alto o odio á Religião e não desceu tão baixo o nivel moral de um governante!

Linhas atrás fizemos referencia a um bispo encontrado morto na prisão e para que não se nos julgue parciaes, digamos alguma cousa sobre o facto que ninguem poderá contestar.

Mons. Manrique y Zárate, bispo de Huejutla, nasceu em Leão e com 38 annos apenas de idade foi sagrado bispo para aquella Diocese. Para logo elle conquistou a aureola de santo e sabio prelado o que lhe havia de valer o odio satanico dos tiranos de sua patria. Em 16 de Maio ultimo, o Governo de Calles meteu-o em infecta prisão «por excitar o povo á revolta e desobediencia á Constituição publicando uma Pastoral».

Já repararam? alli é um crime em um Sr. Bispo publicar uma Pastoral!

Esse documento luminoso e apostolico, teve o titulo de «Viva Christo Rei» e foi distribuido copiosamente. Nelle não ha uma unica palavra que se possa classificar com o dictado de revolta ou desobediencia.

«Condemnamos, dizia, todos os atentados cometidos pelo Governo contra a Egreja e a sua liberdade. Não tememos a prisão nem a morte, só tememos os juizos de Deus».

Essas mesmas cousas tinham sido já escriptas por todos os outros prelados e depois tem sido repetidas infinitas vezes! Mas talvez o santo Bispo, previu o que dahi a algum tempo lhe aconteceria, porque «só peço um favor aos jacobinos, se tal sentimento cabe em sua alma: é poupar-me ao ferro de um assassino»; algum tempo depois era encontrado morto em sua prisão! Covardes!

Em Abregado, povo proximo á cidade de Puebla, 50 pessoas, homens e mulheres, recolheram-se dentro da igreja parochial, com intuito de talvez opôr alguma resistencia ao menos pacifica aos esbirros do Governo que iam para tomar conta da mesma. Depois de varios avisos até de clarim para que desocupassem a matriz, foi a porta arrombada pela soldadesca, os martyres ajoelharam e esperaram. Um pelotão forma em atiradores e uma descarga soa. A matriz se converte



## SEMANAES



Foi de um maravilhoso esplendor a procissão de Nossa Senhora da Aparecida realizada domingo passado nesta capital.

Os jornaes, noticiando o imponente espetaculo de fé publica, avaliaram em mais de 50.000 pessoas a massa popular que compareceu ao prestito. Como manifestação do catholicismo paulista, o grande acontecimento religioso empolgou a cidade.

No momento em que os catholicos do Mexico soffrem o martyrio da perseguição religiosa, não ha duvida nenhuma que o prestito publico de domingo em louvor da Virgem Santissima foi uma nota de suprema consolação.

O sectarismo impenitente, como o materialismo cruel que tudo destróe, pode desferir periodicamente os seus ataques á Egreja, mas, feitas bem as contas, no fim, fatalmente, Deus triumphá!

Ha vinte seculos, 11 milhões de martyres cimentavam com sangue a divindade da

---

em patibulo não só dos catholicos, mas tambem da virilidade de taes desalmados.

E para notar que á frente dos assaltantes estavam alguns dos taes clerigos escolhidos e patrocinados por Calles, mas já se ve que sem entrar nas consciencias dos catholicos! Infames!

Mons. Ruiz, Arcebispo de Michoacán chegou á Capital do Mexico e afirmou que ia allí não como refugiado, senão para tratar de interesses de sua Archidio-cese e que mais interessavam ao Governo que á mesma Egreja e que a lucta religiosa tem posto em incerteza constante. Sua Excia. declarou que nos dias 1 e 2 de Agosto as tropas do Governo já tinham assassinado 2 sacerdotes e 30 seculares apenas por terem protestado contra as medidas tyranicas de Calles.

Em Colima foram presos 40 homens implicados em um complot contra o Governo e foram impietosamente sacrificados 8 delles. Em Acombana, os catholicos negavam-se a abandonar as egrejas e foram rechaçados pela tropa; agarrados aos sacerdotes pediam-lhes em altos brados que não lhes prohibissem reagir e que não os obrigassem a ceder. Que teria sido de muitos empregados do Governo se os sacerdotes tivessem annuido a estes pedidos?

Quizemos trazer apenas um botão para amostra de que houve muitos e muitos actos tyranicos por parte do Governo Mexicano para desmascarar a desfaçatez de Calles e já saíram varios casos. Vejam por elles os nossos leitores em que nivel de honrabilidade se collocam os tyranos do povo mexicano! Covardes, mentirosos, tyranos!

P. SILVESTRE CANDIDO

Egreja. Os seus inimigos portanto, podem hostilizar a á vontade que a derrota lhes ha de amargurar um dia as almas transviadas.

A cocaina pode tentar poluir a crença do nosso povo; o cabello sura pode enfraquecer o senso feminino; o tango e o maxixe podem transformar as sociedades em «fuso» de carnaval, mas, dê por onde dê, tudo isso, obra disfarçada do demonio, ha de ruir como ruíram as carnalidades brutaes do paganismo. A procissão de domingo veio mostrar aos incredulos e aos indifferentes, que a espiritualidade religiosa da nossa gente ainda resiste a onda materialista que a vem ameaçando. Foi um documento de rara eloquencia publica, aquelle prestito luminoso de fé, desfilando pelas ruas centraes da capital, sob o respeito de toda uma população educada na religião.

No «Diario Paulista», demos o seguinte commentario da imponente cerimonia:

«Foi um triumpho a procissão de hontem em honra de Nossa Senhora Aparecida. Os jornaes da noite affirmaram que mais de 50.000 pessoas tomaram parte no commovente prestito.

E foi isso mesmo. O povo paulista, no que elle tem de tradicional, de verdadeiramente paulista, de rigorosamente paulista deu um testemunho publico de que os cocktalis, os tennis, os crikets, os jazz-bands, os five ó clock, os grill-room, e outras saladas extranhas, ainda não empolgaram de todo a terra do classico fio de barba e do fogão de suspiro...

Ainda ha uma população, inteira que cultua a Virgem nas ruas da captta, empunhando velas, carregando andores e cantando hymnos. A alma paulista, não contaminada pelos cabarets e pelos fox-trots, ainda é aquella que explodiu hontem numa demonstração de fé viva, contra o materialismo da época que vem virando isto em pademonio.

O tempo não estava firme, ameaçava chuva, mas mesmo assim, o povo affrontou o perigo do temporal e sahio naquella massa colossal entoando canticos á Virgem.

Vimos allí o verdadeiro sentimento religioso da nossa gente, sentimento que é a base de tudo nesta vida e a essencia da felicidade e do amor.

Houve um camarada pernóstico, desses que vivem na escuridão da incredulidade, que ao ver a procissão passar, tentou um sorriso de critica...

— Meu caro amigo, dissemos-lhe, se não fosse esse punhado de crentes que allí vão passando em louvor de Nossa Senhora, fique sabendo que isto já tinha ido pelos ares!

— Mas, cavalheiro...

— Não se illuda, caro amigo, o que está sustentando esse restinho de mundo estragado, ainda é a fé religiosa. Não fôra isso, e o sr. proprio já teria virado sorvete...

O almofadinha amarellou e sumiu com dous quentes e um fervendo!»

LELLIS VIEIRA

# Stella

(A' minha filha  
ao completar 12 annos)

*Ha doze annos nascestes para a vida,  
Como um clarão no céu dos sonhos meus,  
E de luz foi tu'alma enriquecida,  
Qual ósculo purissimo de Deus.*

*Stella — eis o teu nome. E tua estrella  
Refulgiu sobre o azul de meu scismar,  
E apenas tive então para envolvel-a  
A embevecida luz de meu olhar.*

*Mas, não foi para o mundo que fulgiste:  
Era pura demais a tua luz  
Para se macular na noite triste  
Que ás trevas da desavença nos conduz.*

*Nos grilhões das mais perfidas correntes  
A' terra o vicio prende-nos trahidor;  
E as virtudes são azas esplendentes  
Aos céos alando um vôo de condor.*

*As pompas, a vaidade, o luxo, as galas,  
A ostentação, o orgulho e os ouropéis  
São algemas: convém despedaçal-as,  
Calcando-as, como pó, sob teus pés.*

*Si a preamar dos sonhos se encapella  
E tenta o teu santuario derrocar,  
Em meio dos tufões dessa procella  
Invoca a «Estrella fúlgida do Mar».*

*Em serena manhã illuminada  
Converte desde já teu coração,  
E o esplendido arrebol dessa alvorada  
Seja Jesus na Santa Communhão.*

*Envês da — estrella d'alva — dos poetas,  
Entre o falso esplendor que o mundo tem,  
Antes sê como a Estrella dos prophetas  
Por sobre a mangedoura de Bethlém.*

# A Igreja e a Civilização

## A Igreja e os sabios

O catholicismo quer o mundo constellado de sciencias, como, á noite, Deus constella os céos, porque firmamento e sciencias unidos celebram e cantam o nome do Senhor.

Copernico e Galileu, Bacon e Flavio Gioia, Guttemberg e Colombo, Pascal e Ampère, Galvani e Volta, Branly e Cauchy, Secchi e Claude Bernard, Pasteur e Roentgen foram catholicos e morreram catholicos. Centenares de genios, no coração ao menos pronunciaram a phrase immortal de Eduardo Prado á hora da morte: «Creio, creio, Jesus!» — ou expiraram no seio da Igreja com lagrimas de alegria, como Ruy Barbosa, Frederico Ozanam, Augusto Conti de Pisa, Montesquieu, Buffon, Littré, E'mile Faguet, Montaigne, Cabanis, Marmontel, La Harpe, Bernardin de S. Pierre, Victor Hugo, Fontanelle, Bouguer foram convertidos. Voltaire morreu com estes accentos nos labios: «Jesus Christo! Jesus Christo! tende piedade de mim!» E' que os sabios, constrictos, não se envergonham de morrer á sombra hospitaleira da cruz. A homenagem da verdade! A Igreja é civilização na vida; consolação, na hora da morte.

O impio Bozio mandára a Joaquim Nabuco seu libello contra a existencia de Jesus e pedira ao nosso notavel patricio umas palavras de apresentação. Recebeu devolvido o livro, com estes laconicos dizeres: «De Jesus Christo sómente conheço e leio duas obras: a S. Escripura e a Imitação de Christo. - Joaquim Nabuco».

Dizia bem: Christo é o modelo da civilização. O nosso guia, o nosso rei, o nosso Deus. Amemos-lhe a Igreja, de Jesus Christo.

«Encontro na religião christã, exclama Jules Simon, um character que me empolga: une ella á mais sabia metaphysica a mais perfeita e, pode-se dizer, a mais efficaz simplicidade». «Sua unidade espirital ha de fazer, diz De Vogüe, a unidade social dos povos». Porque é a grande mestra da civilização material, moral e intellectual da humanidade. A alavanca do bello, da verdade, do bem no mundo.

## A Igreja e as perseguições

No emtanto, reflecte Gibier, os impios querem prégala na cruz, afim de que as mãos da Igreja se não ergam para abençoar... Em vão a crucificam, os que lhe tentam embargar os beneficios!...

Mesmo erguida na cruz ha de vencer o mundo. Dirá com o Redemptor: «ego vici mundum»! Prenderam-na sob as catacumbas nos tres primeiros seculos de perseguição sangrenta; atufaram-na em lagrimas; desferiram contra ella o sceptro da injustiça os mais poderosos da terra. A Igreja passou vagarosa... «Vidi impium elevatum et superexaltatum sicut cedrus Libani, transivi et ecce non erat»: «Vi o impio elevado e exaltado como o cedro do Libano, passei e elle não existia mais»...

A Igreja olhou para traz, e os Imperadores haviam desaparecido... Assomaram as heresias. O arianismo sacudiu a terra e o orbe tremeu de se vêr quasi inteiramente ariano, prorompeu assustado S. Jeronymo. Outras heresias despontaram; os Barbaros surgiram; novos costumes dissolventes se desfecharam contra ella, abalaram, dividiram os povos... A Igreja foi passando vagarosa, humilde, cabisbaixa...

Quando volveu os olhos para traz, onde estavam já aquellas heresias, aquellas violencias, aquellos costumes barbaros? Não existiam mais!... «Transivi et ecce non erat»...

O philosophismo do seculo XVIII afogou em sangue á França na Revolução e agitou a humanidade... Parecia, escreve um historiador, o mundo todo abalado para a descrença e que as sete taças da colera divina se estavam derramando sobre a Europa...

A Igreja passou vagarosa, humilde e cabisbaixa... Mal deitou olhos para traz, e a Revolução desaparecera!...

A Igreja continua ainda seu roteiro immortal. Passa... E passará sempre... Depreciem-na embora pela imprensa, pelas conversações da intimidade, pelos discursos das praças publicas, por toda a parte. As vagas instaveis não podem comprehender a inquebrantabilidade soberana das rochas inamoviveis. E' que a rocha da Igreja foi plantada por Jesus Christo, feita vestibulo da Igreja do céu. Além, os anjos, com thuribulos de ouro, segundo a visão do Apocalipse, estão no céu em pé diante do throno, emquanto os anciãos rojam as corôas tambem de ouro aos pés do Cordeiro immolado, — Jesus Christo, rei dos seculos.

Rôr de nações, de todas as linguas, vestidas de habitos brancos, trazem as palmas da victoria. Virgens, de harpas nas mãos, sussuram os seus hymnos sagrados...

E' a Igreja triumphante do céu harmonizando com a Igreja militante da terra. Aquella a nos apontar a felicidade sempiterna. Esta a nos illuminar como ao povo de Israel, o caminho florido da civilização.

P. ARMANDO GUERRAZZI

AOS  
CATHOLICOS  
DE  
FINO  
GOSTO  
INDICAMOS  
O  
LINDO  
VOLUME



As mais bellas orações  
de  
Sto. Affonso de Ligorio

10\$000 pelo correio

PEDIDOS Á CAIXA 615 -- S. PAULO

## De actualidade

### A imprensa e certos escriptores...

**E**m outro numero desta revista tivemos occasião de dizer alguma cousa sobre a facilidade e desaprensão com que certos escriptores de jornaes ás vezes escrevem respeito de cousas e assumptos que não só não conhecem a fundo, mas que por ventura nem estudaram. Entre elles ha por vezes talentos bem apreciaveis que se escrevessem de sua especialidade poderiam chegar a notaveis, mas que tem sempre a infelicidade de errar o tema e a materia e por isso caem em ridiculas affirmações e dislates dignos de palmatoria. E' verdade que o fazem com tanto sal e com tanta pimenta e com tanta malicia e com tanta perversidade e... Ve-se que elles conhecem o meio em que vivem e que apesar da frivolidade de seus escriptos, serão avidamente saboreados até por pessoas que se tivessem a consciencia um poucosinho mais delicada não deveriam passar as vistas por aquellas paginas. Por isso tornam-se atrevidos e embora para as pessoas de siso apareça por todos os lados o nenhum fundamento e a ignorancia do escriptor, elles não se pejam de mentir e mentir deslavadamente e calumniar cousas e instituições dignas de todo o respeito e consideração.

Entre essa classe de escriptores, collocariamos um que é muito conhecido por sua desaprensão sempre que escreve sobre materia religiosa e principalmente sobre os dogmas e ministros da Igreja Catholica.

Em dias passados, o Sr. Medeiros e Albuquerque, que este é o escriptor a que nos referimos, meteu-se, não sabemos se por sua conta propria ou se por commenda, a advogado do Governo mexicano na infeliz questão sobre o conflicto religioso que ora agita aquella Republica.

Sempre que elle escreve, seja sobre o que fôr, ha de dar uma feição singular e peculiar sua ao assumpto que tracta e a esta a deu bem caracteristica, reduzindo tudo a uma simples questão de petroleo e negando redondamente que alli haja o que todos vêem, uma perseguição clara e manifesta contra a Igreja Catholica e contra seus Ministros.

Naturalmente, essa provocação não podia ficar sem alguma resposta, tanto mais partida de um homem que «risum teneatis» nos garantiram ser catholico de Missa aos domingos.

Nunca tivemos tal opinião desse senhor que em tempos ainda não muito remotos escreveu que os Evangelistas são dois: Esaú e Jacú e que diversas vezes tem advogado a favor do divorcio e que tanto e tanto tem querido enlamear o clero catholico e que não poucas vezes tem calumniado o mesmo clero e seus serviços e instituições... Se é verdade que por algum motivo quer parecer o que não é, nem que seja catholico a umas horas e ateo e materialista quasi a todas, seria melhor que largasse de vez a mascara com que talvez illuda a alguns espiritos fracos e curtos de vistas.


Diziamos, pois, que aquella provocação devia ser respondida e contestados os alleives nella contidos e o foi, não por um, mas por varios jornaes e revistas, todos talvez fundados no mesmo motivo por que hoje nos ocupamos d'elle em nossa revista e que já antes apontamos, que muitas pessoas lêem os escriptos desse despreocupado senhor sem perceber o mal espirital que lhes podem ocasionar.

Pois bem, os senhores já viram o que acontece quando uma cobrinha é pisada no rabo? pois cousa parecida, sem querer comparar... o «homem» com a cobra. Não demorou o revide do autor da engraçada explicação do conflicto mexicano. Não satisfeito com as tolices que já tinha escripto, veio com um formidavel... buxo de avestruz donde saíram ferros velhos, sexos, vidros, etc., etc. Diz que as taes leis religiosas no Mexico, são perfeitamente regulares, justas, necessarias. Depois bonitamente vem tractar o clero mexicano de ladrão, falsario e ignorante, que apesar de ter durante seculos a instrucção em suas mãos e que apesar de possuir tantas escolas, não dá instrucção alguma e que só se aproveita da facilidade de aproximar-se da cabeceira dos moribundos para exigir testamentos a seu favor e que se limita a prégar que todos devem fazer-lhe donativos sob pena do inferno...

Mas, até quando, diremos com nossa «A União», até quando senhor M. de Albuquerque, abusará de nossa paciencia? Vossa senhoria que sabe tão bem explorar qualquer escandalo verdadeiro ou falso para difamar o sacerdocio catholico, como é que até hoje não se lembrou de explorar este de agora? tem acaso noticia de factos concretos ou é só para o efeito de agora poder espernear? se tem essas noticias concretas, saiba que a autoridade ecclesiastica lhe ficaria grata de que vossa senhoria lhe denunciasse os sacerdotes transgressores de uma lei tão trascendental contra a disciplina catholica. Não venha agora com que aquilo só se refere ao clero do Mexico e não ao brasileiro porque a intenção aparece demasiado evidente de envolver a todo o clero na mesma accusação.

Para provar que o clero catholico no Mexico é ladrão, faz este argumento capaz de convencer um Aristoteles: Desde 1857, está prohibida a aquisição de novos bens pelas Ordens Religiosas, é a lei suprema, é a Constituição. Apesar disso, fiando-se na tolerancia das autoridades, as Ordens Religiosas os foram adquirindo. Logo o Governo actual não faz mais do que tomar propriedades que foram illegalmente furtadas.

Homem, essa conclusão parece demasiado ampla e confusa e tola. Se esses bens foram realmente furtados, não o seriam illegalmente? Quantas patas tem esse argumento? quantas quizerem dar-lhe, o sabio que o faz não para em minucias pequeninas. Se esses bens foram adquiridos, legal ou ilegalmente, como é

 **CHAMAMOS a attenção dos nossos leitores para a nova secção da revista "Correspondencia da Direcção". Nella encontrarão talvez respondidas as cartas ou consultas que nos dirijam.**





✠

## CONCEIÇÃO DO SERRO

— (Minas) —

◇

*Santas Missões e Jubileo*

◇

*Os Missionarios Padres Victor Artabe  
e Benedicto Azcarate,  
Rvmo. Frei Vicente de Licordia,  
Conegos Mattos e Madureira*



que na conclusão nos diz que foram roubados? roubados ou adquiridos?

Mas onde o Sr. M. de Albuquerque bate palmas como creança que achou o brinquedo perdido, é quando tracta da instrucção no Mexico. Chama de magnifico o presidente Calles, «sua Magestade Calles, o Magnifico», realmente não são muito mal, porque depois de ter promettido que construiria 3.000 escolas, em 8 mezes de administração já fez 962. Enche as bochechas e pergunta, sem esperar por suposto pela resposta; é ou não é magnifico?

Quanto entusiasmo pueril.

Se não estivesse tão apaixonado e tão prevenido por sua ideia, não se tornaria tão ridiculo.



O «The Times», o grande orgão da imprensa londrina, jornal protestante e portanto não será parcial pelos catholicos, diz que em Mexico o 85 % das pessoas que sabem ler, aprenderam em collegios catholicos ou das Congregações Religiosas, mas isto não tem importancia, porque o Sr. M. de A. sabe mais e diz... o que nossos leitores podem ler linhas acima.

O Governo, que dispõe dos dinheiros publicos, aliás pagos pelos catholicos, que quer provar uma these preconcebida, não faz grande cousa gastando uma partezinha desse dinheiro na instrucção do povo e, revirando o argumento, se 85 % dos que sabem ler o devem aos Religiosos, como affirma «The Times», o que não teriam feito pela instrucção se tivessem podido dispôr do erario publico?

E' pois, uma grande tolice affirmar como M. de A. faz, que o magnifico Calles creou em 8 mezes mais escolas que a Igreja durante 4 seculos.



A questão religiosa vae, diz M. de A., magnificamente bem. E' mesmo muita magnificencia a do Sr. M. de A. Affirma que a Igreja vae cedendo, cedendo e recuando; é falso que a Igreja tenha recuado no sustancial e jamais, saiba o sapiente M. de A., jamais

cederá em um ponto daquilo que afecte a sua essencia ou constituição divina. De forma, que o grotesco Perez que esta-se dando ares de patriarcha, não passa de um pobre palhaço que se presta ao triste papel de boneco nas mãos de um homem que não acredita em cousa alguma sobrenatural e que para dar côr de legitimidade a tal farça, não trepida em condecorar com as insignias de patriarcha a um pobre idiota que melhor estaria em um hospicio.

E por hoje, seu Medeiros, basta; talvez outro dia lhe diremos mais alguma cousa que não sabe como resposta a seus artigos.

P. P. I.

## União de Moços Catholicos

LOURDES (Bello Horizonte).

Realizou-se, a 29 do passado, mais uma animada sessão dessa União Local, sob a presidencia do academico Antonio de Bastos Netto, secretariado pelos academicos Samuel de Vasconcellos e José Timotheo Filho. Estavam presentes o dr. Olyntho Orsini, presidente do Cons. Superior e revmo. P. Hygino Chasco, assistente ecclesiastico.

No expediente falaram os srs. Samuel de Vasconcellos, Ataliba Ananias Teixeira e Edmundo Bicalho. Foi ás Comissões de Legislação e Finanças um projecto de compra de livros para a bibliotheca.

O sr. Samuel Vasconcellos pediu, sendo approvedo, um voto de pezar pelo fallecimento da escriptora catholica Amelia Rodrigues.

O presidente do Conselho Superior tratou demoradamente do interesse que o unionista deve ter sempre em vista no seu continuo trabalho na associação. Será sempre o interesse da causa, que é o de Deus e da Patria, o unico que o socio da U. M. C. deve sempre defender nas sessões, na sua collaboração na imprensa, no exercicio de sua profissão, no seio de sua familia, perante a sociedade.

## Prelazia de S. José do Alto Tocantins no Goyaz

### I. O sertão — II. A posse — III. As esperanças

#### I

A Santa Sé creou a Prelazia de S. José do Alto Tocantins, desmembrando do Bispado de Goyaz uma porção da Diocese.

Distanciada do centro, longe das vias de comunicação que tornam prosperas e florescentes as cidades, carecendo do chefe espiritual nas Matrizes e ameaçada pelos propagandistas do erro, essa região precisava do calor materno que a Igreja comunica aos filhos que mais se achegam á bemfazeja acção dos seus ministros.

O Santo Padre offereceu a Prelazia á Congregação missionaria dos Filhos do Coração de Maria e aos 11 de Junho, dia do Sagrado Coração de Jesus era nomeado para esses encargos de grande responsabilidade o Rvmo. Monsenhor Francisco Ozamiz Corta.

S. Excia. acompanhado dos Rvmos. Padres Raymundo Castilhon e Benedicto Ascarate, todos Missionarios Filhos do Coração Immaculado de Maria, partia no dia 5 de S. Paulo, entre as mais vivas manifestações de estima de distinctas familias e representantes do clero paulista.

A Congregação Salesiana, sempre muito amiga dos Padres do Coração de Maria, quiz honrar o novo Prelado, no Lyceu de Campinas, por meio duma sessão

litterario-musical, no dia 6, e nessa mesma noite, em duas cabines gentilmente cedidas pelo Dr. Amadeu Gomes de Souza, DD. Presidente da Companhia Mogyana embarcavam todos os membros da comitiva missionaria para Ribeirão, Araguay e Tavares. A E. Ferro Goyaz offereceu-lhes outrosim passes livres.

Attendendo aos desejos manifestados pelo illustre Commandante Geral Coronel Pedro Dias, da Columna Paulista, e por indicação do patriótico D. Manoel Gomes de Oliveira, o Exmo. Prelado desprendeuse do seu proprio Secretario, afim de que o Rvmo. P. Benedicto Ascarate seguisse como Capellão e na companhia do Rvmo. Frei Henrique, Dominicano, com os soldados paulistas que marchavam, via Formosa, á cidade da Posse.

Monsenhor Francisco Ozamiz e Rvmo. P. Raymundo Castilhon continuaram a viagem de automovel, acompanhados agora do Exmo. Mons. Joaquim Confucio, DD. Vigario Geral de Goyaz Delegado do Exmo. Sr. D. Manoel Gomes de Oliveira, para dar posse ao novo Administrador Apostolico de S. José do Alto Tocantins.

Na cidade de Pysinopolis foram hospedados na residencia do zeloso Parocho Rvmo. P. Santiago Uchoa, celebrou Monsenhor Ozamiz no Collegio da Immaculada, dirigido proficientemente pelas abnegadas e benemeritas Filhas de Jesus, é capellão do Collegio o Rvmo. P. José Garmendia.

O auto os levou logo a Jaraguá, onde as impressões foram agradaveis e as relações com as pessoas gradas muito gentis.

Hospedaram-se na residencia parochial, onde o muito distincto P. Domingos de Moraes Sarmento os recebeu carinhosamente.

Em Jaraguá achou o Rvmo. Monsenhor Ozamiz um



BELLO HORIZONTE

D. Antonio dos Santos Cabral rodeiado do DD. Vigario Geral e Padres Missionarios

antigo e querido discipulo de S. Rvma. na cidade de Bello Horizonte, conhecido pela alcunha de «goiano» no Collegio, Sr. Antonio Castro Ribeiro, irmão do Coronel «Castrinho», Vice-presidente do Estado de Goyaz.

O Exmo. Sr. Coronel Diogenes Castro Ribeiro, conhecido pelo nome de «Castrinho», visitou-os e offereceu-lhes todos os prestimos com requintes de afidalgada distincção.

Levou-os á Fazenda de auto, deu-lhes gentilmente as melhores cavalgadas e os acompanhou até uma certa altura.

Na companhia do Coronel Castrinho seguiram outrosim o Padre Domingos, Srs. Antonio Castro Ribeiro e Felicissimo do Espirito Santo Netto.

Entra agora a viagem pelo sertão — num percurso de trinta e cinco leguas.

A caravana agora era constituída dos Monsenhores Joaquim Confucio e Francisco Ozamiz Corta, Padre Raymundo Castilhon e o Sr. Anthero Taveira, telegraphista em S. José do Alto Tocantins, e tres camaradas. No dia 12 viajavamos no pleno dominio do sertão.

Havia um factor providencial que nos guiava e delle jamais nos esqueciamos.

O sertão se impõe ao respeito pela majestade e a eloquencia do silencio que reina naquellas parajens.

Nas longas e interminas caminhadas por aquellas chapadas sem fim, sente-se a immensidade de Deus e a grandeza do nosso querido Brasil.

Lateja naquelle sertão o coração do Brasil e com suas pulsações sonoras e profundas chama ao recolhimento respeitoso do sublime mysterio divino.

Nessa hypothese, S. José e o Coração de Maria nos facilitaram um companheiro incomparavel, alma forte

como goiano nascido naquelle meio ambiente, temperamento de rara resistencia, enfibertura mascula, e notadamente venerando Sacerdote dotado duma psychologia original e unica, sempre alegre, feliz e opportuno nas maneiras de encarar os successos, fervoroso devoto de Nossa Senhora, humilde e caridoso, dedicado e bom: era Rvmo. Monsenhor Joaquim Confucio.

Elle nos tornou a viagem quasi insensivel.

Os sitios e pequenos ranchos onde passavamos a noite, recordando-nos a lapinha onde nasceu Jesus, nos convenciam aliás da bondade do sertanejo goiano.

Houve ensejo de passarmos alegremente a noite, dormindo em tenda de campanha, sobre uma manta e a dura terra.

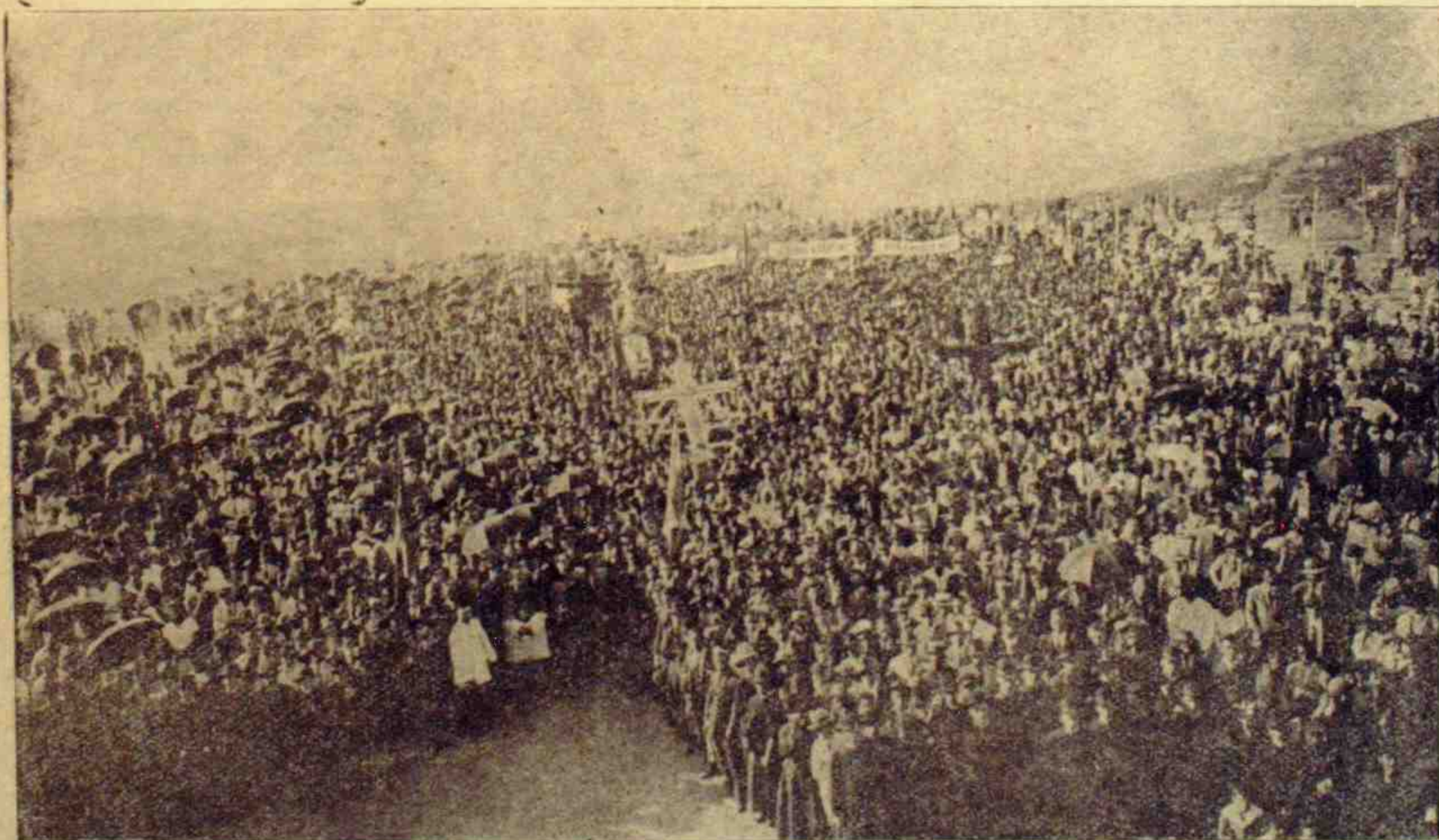
O corpo cansado e a alma de missionario não reparavam nessas pequeninas coisas que ao volver os olhos para Jesus-crucificado, se tornam gottas de mel.

No dia 15, dia consagrado a Nossa Senhora da Assumpção, avistamos o imponente rio Maranhão que divide a Prelazia do Bispado de Goyaz.

Uma das primeiras pessoas que conhecemos nos limites da Prelazia de S. José do Alto Tocantins, logo após a passagem do Maranhão, foi «Fructuoso Francisco Maia», um ancião de 116 annos com uma lucidez de intelligencia e tal bondade de coração que era para louvar a Deus.

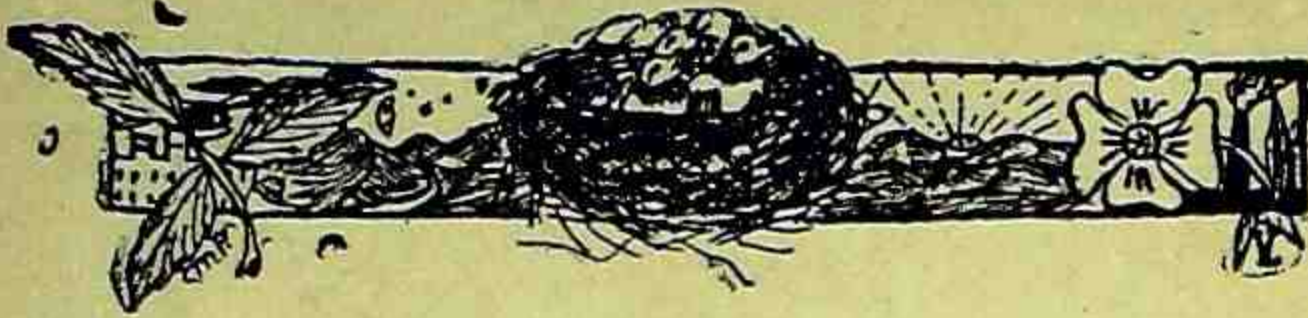
Fructuoso Francisco Maia é cego, mas asseiado e limpo, profundamente religioso e duma agilidade que não possuem muitos homens de cincoenta annos. Ficamos pasmos, quando após convidar-nos a passarmos ao seu ranchinho o vimos pular por cima duma cerca dum metro sem cerimonia e naturalmente.

Conta Fructuoso quando o Brasil se emancipou de Portugal, a guerra do Paraguay, aonde não seguiu



*Imponente manifestação do povo Bello Horizontino no dia do encerramento das Missões*

*organizada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano D. Antonio dos Santos Cabral, Vigario da Cidade e Missionarios*



## Anaorinhas



O inverno passou... O sol da primavera  
espanca da terra abençoada a tristeza.  
E, numa apothose de flores, de cantos,  
de perfume e amor, esplende a Natureza...

Tudo espera a volta das boas andorinhas...  
Ei-las de regresso... Passaros errantes  
que se vê, garbosos, em bandos, chegar,  
trazeis, como arautos, das terras distantes,

a felicidade?

— Oh! Aves voojeiras,  
oh! filhas das arvores destes caminhos,  
como voltaes tão alegres, tão risinhas,  
cantando a procura dos antigos ninhos!...

BIBIANO COUTINHO

por um defeito na vista e porque já era de certa idade, apenas concorrendo para prender moços e forçal-os a seguir á linha da frente.

A viagem poderia ser feita em quatro dias. O cor-reio de S. José o faz «a pé» em cinco dias, vencendo trinta e cinco leguas, com desassombro e corajem inau-dita. Honra ao sertanejo goiano que deste modo attesta a resistencia e a força da raça!

Chegavamos á Fazenda de Agua Limpa no dia 17, distante duas leguas de S. José.

Era a epocha das Romarias a Nossa Senhora da Abbadia do Muquem e por isso agora encontravamos, por aquellas estradas que algures a onça visita, algu-mas comitivas de romeiros que voltavam de cumprir seus votos e promessas.

Pousamos na confortavel Fazenda de Agua Limpa e o dono que é o Intendente de S. José, Sr. Theophilo Taveira, teve a nimia gentileza de nos trazer a esta séde da Prelazia, onde nos esperou um grupo de pes-soas e nos honraram com alguns arcos de folhagens.

A maior parte dos moradores viajára a Muquem.

### II

No dia 19 que a Igreja consagra a S. José, ás tres horas da tarde, ao espoucar de foguetes, o Rvmo. Monsenhor Joaquim Confucio empossou na sua nobre investidura de Administrador Apostolico ao Rvmo. Mon-senhor Francisco Ozamiz Corta, da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

O povo passou, beijando a mão do novo Prelado, e recebendo uma pequena lembrança.

### III

A cerimonia foi simples, mas tocante, de signifi-cação profunda e de consequencias grandiosas para a «Egreja e o Brasil», lemma em que traduziu e syn-thetizou todo o seu apostolado Monsenhor Francisco Ozamiz Corta.

Uma reflexão nasce, espontanea e logicamente dessa viagem, é a necessidade duma linha de autos para S. José, donde partiria para o riquissimo norte de Goyaz o impulso inicial do progresso goiano.

Esse serviço é de urgente necessidade, os altos poderes Federaes e Estaduaes não devem protellar mais um dia a execução dessas medidas.

O Correspondente

## NOSSOS DEFUNTOS

### FLORIANOPOLIS (Est. Sta. Catharina)

A morte ceifou uma das mais bellas e queridas flores cultivadas no benefico jardim de «Pia União das Filhas de Maria» desta Capital catharinense; é a piedosa e distincta Ignês Veiga de Faria. Alma candorosa que realmente soube aproveitar os curtos dias desta vida mortal. Dotada de uma fé firme e devoção solida, visitava frequentemente a Jesus Sa-cramentado e o recebia em seu coração com o sen-timento e amor de uma verdadeira Filha de Maria. 20 annos pertenceu á Pia União e o mesmo espaço de tempo foi como catequista assidua na Igreja, na escola, e ainda particularmente, prestimosa para tu-do quanto atingia a gloria de Deus, collaborava e angariava assignaturas para a imprensa catholica, principalmente de que se relacionava mais de perto e tratava de Nossa Senhora, prova evidente do amor que professava a nossa excelsa Mãe do céu; eis porque de certo a quiz levar consigo, no dia em que a Igreja celebrava a festa de Nossa Senhora dos Anjos, como premio de suas heroicas virtudes.

A' D Sophia (mãe da extincta) e aos irmãos: Isaura, Palmyra, Esther, Rodolpho, Heitor, Alberto, etc., mandamos os nossos mais sinceros e sentidos pezames e pedimos aos nossos presados leitores, uma prece para a Ignêsinha.

### FAXINA

Falleceu nesta cidade, no dia 5, confortado com todos os sacramentos da Igreja, o Sr. João Ferrari, natural de Colfino, Provincia de Massa-Carrara, Italia.

Foi, não ha negar, uma vida fecunda e proveito-sa, como bom christão e exemplar chefe de familia.

A «Ave Maria» apresenta, á familia enlutada, as suas mais sentidas condolencias, pedindo aos seus leitores uma fervorosa prece pela alma do finado.

### FALLECERAM MAIS, em :

**Blumenau**, Sr. Luiz W. Teixeira Castro, assignan-te da «Ave Maria». — Sr. Armando Rios, tambem assignante desta revista.

**Rio Branco**, a fervorosa catholica e assignante da «Ave Maria», D. Januarina Carneiro da Costa.

**Itajahy**, Sr. Angelo Rodi, assignante desta revista.

Ás exmas. familias enlutadas os nosso pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffra-gios a que tinham direito.

# Subscrição

## Pró Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

d. Emilia Lucas 3.000  
 sr. José Antonio Cardoso 5.000  
 d. José Bras 10.000  
 d. Elisa Musqueiro Magalhães 5.000  
 sr. José Hitaborahy 5.000

**Nitheroy**  
 d. Esther Monteiro 2.000  
 d. Fracelina Ferreira 5.000  
 d. S. phia Lamego 5.000  
 d. Jovita Bandeira 5.000  
 d. Maria Novelinho 1.000  
 d. Noemia Costa Rocha 4.000  
 d. Candida Souza 5.000  
 d. Izaura Wil Werth. 5.000

**S. Gonçalo**  
 d. Amalla Marroco 3.000  
 sr. Adolpho 2.000  
 A. J. 1.000  
 sr. João Mendonça 5.000  
 sr. Moysés de Matta 3.000

**Carme**  
 d. Almerinda G. de Aza 5.000  
 sr. José Bas 500  
 d. Maria das Dóres 5.000  
 d. E. Ferreira 2.000  
 d. Alcea Mattos 2.000  
 sr. Zacharias Vieira 5.000  
 sr. Ferreira Coelho 3.000  
 sr. Arthur Gonçalves 3.000  
 d. Hilaria de Azambuja 4.000  
 d. Catharina Lopes 5.000  
 d. Antonia Silveira 1.000  
 d. Carolina França 1.000

**Friburgo**  
 d. Chechilla Tasaralo 5.000  
 d. Francisca da Cunha 4.000  
 sr. M. Getulio das Neves 5.000  
 d. Nair Martin 2.000  
 d. Elisa Ventura Penna 5.000  
 sr. Manoel C. Nunes 5.000

**Cantagallo**  
 sr. Francisco Antonio 3.000  
 d. Hercia Costa 5.000  
 d. Adgelina Marques 2.000  
 d. Elisa Netto 1.000  
 d. Olga Thomas 4.000  
 d. Maria de Lauro 2.000  
 sr. Mariano Caruso 3.000  
 sr. Horacio Antonio 3.000  
 sr. Manoel Marques 2.000  
 sr. Acylino Erthal 5.000

**Cordeiro**  
 sr. Carlos Cortes 5.000  
 d. Christiana Matta 5.000  
 d. Fulalia de Abreu 3.000  
 d. Fany Gones Pires 7.000  
 sr. Joaquim Pinheiro 1.000  
 d. Maria Pita da Matta 4.000  
 d. Maria Clotilda 5.000  
 d. Odilia Baptista 1.500  
 d. Emilia Crodaro 4.000

**Bom Jardim**  
 sr. Ernesto Luiz Erthal 20.000  
 d. Luiza Fernandes e Família 10.000  
 Varios devotos 30.000  
 d. Davina Erthal 5.000  
 d. Joanna Monerat 5.000  
 d. Maria Nez Galvão 2.000  
 d. Maria Erthal Jardim 3.000  
 dr. Wallemar Leite 5.000  
 sr. Aurelio Mangia 2.000  
 Um Anonymo 1.000  
 Família M rettl 5.000  
 d. J aquina Galvão 3.000  
 d. Maria Carvalho F. 2.000  
 d. Ophelia Guimarães 1.000

**Padua**  
 Rvmo. Padre Vigario 10.000  
 d. Julia Padilha 2.000  
 d. Maria d' Abreu 3.000  
 d. Maria Aurora 5.000  
 d. Zilda Silva 2.000  
 sr. Manoel Salles 2.000  
 d. Isabel dos Santos 1.000  
 d. Ayde Barros N. 5.000  
 d. Iracema Ferreira 1.000  
 d. Maria Rodrigues 5.000  
 d. Maria Aurora 5.000  
 d. Maria Henrique 5.000  
 d. Maria Cordeiro 5.000

**Campes**  
 sr. Valentim Rodrigues 1.000  
 d. Carolina Faria 1.000  
 sr. Gladis Laureiro 2.000  
 d. Malvina Maria 4.000  
 d. Antonieta Rios 3.000  
 sr. José P. Viegá 1.000  
 sr. Manoel Viegá 2.000  
 d. Maria C. Vagner 2.000

**Muquy**  
 sr. Gaspar Colombini 2.100  
 sr. Athangildo Mivando 10.000  
 sr. José Mori 3.000  
 sr. Fiannt Nori 2.000  
 sr. Honorio Ribeiro 5.000  
 d. Cizelina Macedo 5.000  
 d. Amella Ribeiro 5.000  
 sr. Major Francisco F. 200.000  
 d. Maria Antonia 10.000  
 d. Carolina B. 5.000  
 d. Anna Fraga 20.000  
 d. Candida Paiva Ribeiro 100.000

**Carangola**  
 sr. José Novaes 30.000  
 sr. José M. Mijom 5.000  
 d. Servita Gomes 5.000

**Victoria**  
 d. Genesis Marques 2.000  
 d. Aline Girme Coelho 5.000  
 d. Channel Vivaqua 50.000  
 sr. José Ramallete Vic dr Pascual 10.000  
 d. Rita odré 2.000  
 sr. José Osorio 10.000  
 sr. Moraes Mattos 1.000  
 sr. José Ribeiro Coelho 5.000  
 d. Isabel Maria 3.000  
 dr. José A. Lopes Ribeiro 6.000  
 sr. Arnaldo Magalhães 50.000  
 sr. Emilio Trinxet 10.000  
 20.000

**Cataguazes**  
 d. Maria Ponzoni 5.000

**Raurú**  
 d. Antonia de André (2.a vez) 20.000  
 sr. Lourenço Pires de Aguirre (2.a vez) 30.000  
 d. Maria Fernandes de Araujo 10.000  
 d. Hilomena Abluse e familia 10.000  
 d. Maria d'Avila 10.000  
 d. Albertina Lopes Abelha (2.a vez) 10.000  
 d. Mari-ita M. do Santos (2.a vez) 10.000  
 sr. José Villas Boas 10.000  
 d. Francisca Serra Fonseca (2.a vez) 10.000  
 dr. R nomeiro 10.000  
 d. Gullhermina Rocha e familia 5.000  
 d. Victoria Viannello 5.000  
 d. Maria Eugenia Gomes 3.000  
 d. Theresza Storto 5.000  
 d. Laurindo Viegas 5.000  
 d. Julia Esievam Villaça 5.000  
 d. Maria Luisa dos Santos 5.000  
 sr. Cyrillo Chrispim 2.000  
 sr. Durval Pinheiro 2.000  
 d. Francisca de Carvalho 2.000  
 d. G ralina Maria da Conceição 1.000  
 d. Bernardina Maria da Conceição 2.000

**Nova Friburgo**  
 d. Alice Borges 2.000  
 d. Josephina Marques 2.000  
 d. Maria Ives Correa e familia 13.000  
 d. Luiza Moraes 1.000  
 d. F lizarda del Valle 5.000  
 d. Cintra Torres Martins 2.000  
 Família H ggendora 10.000  
 d. Rita Alvim Siqueira 5.000  
 d. Adalgia Marques 5.000  
 Família dr. Ba reto 2.000  
 sr. Alvaro Dutra 2.000  
 d. Hermelinda Barboza 5.000  
 d. Julia Oliveira 5.000  
 d. Maria José Toler 1.000  
 Menino Ediserza Barcellos 3.000  
 Em memoria de Victorino Araujo 10.000  
 d. Brasilia Dutra Moreira 5.000  
 Meninos Eb li 10.000  
 d. Laura Britto 2.000  
 Família Violante 1.000  
 d. I seppina Pigarro 10.000  
 d. Maria Bitencourt 1.000  
 d. Elvira Dutra 1.000  
 d. Maria Eboil 5.000  
 d. Ana Eenggerdon 4.000  
 Família Rodrigues 10.000

**São Fidelis**  
 Apostolo do Coração de Jesus 10.000  
 d. Benedicta de Assis Maia 5.000  
 sr. José Vicente Carneiro 5.000  
 Devotos de N. S. 15.000  
 d. Santinha Barros 5.000  
 d. Francisca Fernandes 5.000  
 d. Othilia Araujo 5.000  
 Filhas de Maria (Pia União) 5.000  
 Rvmo. P. José Moita 5.000  
 Confraria Smo. Rosario 5.000

**Palma**  
 d. Ernesta Freitas 5.000  
 Cap. Redolfo 5.000  
 P. V. 10.000  
 d. Maria Rocha 1.000

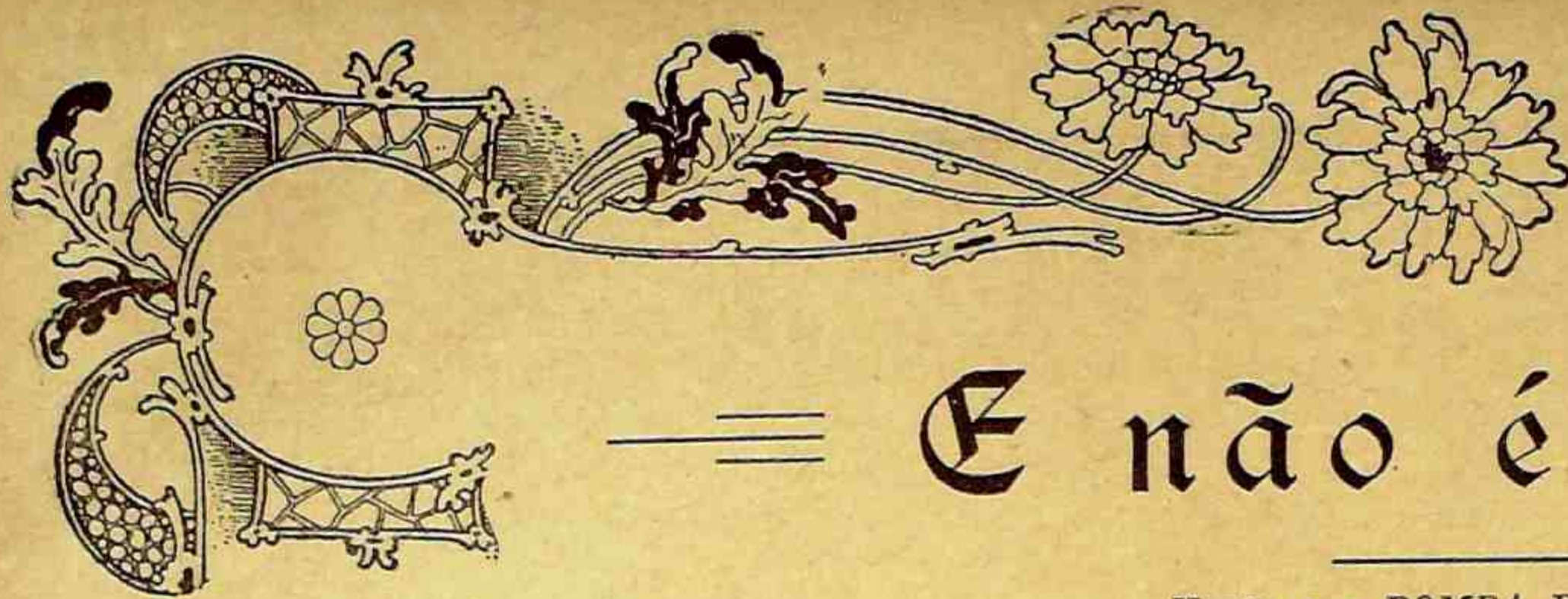
**Itaocara**  
 d. Omar Cattete 5.000  
 sr. Manoel Machado 5.000  
 d. Isabel Maria Valle 2.000  
 d. Isabel Carvalho 1.000  
 sr. Augusto Cald ira 2.000  
 sr. Francisco Lopes 1.000  
 sr. Fernando Alves Filho 2.000  
 d. Nelsa Alves 2.000

**Miracema**  
 d. Adalgisa Barroso 1.000  
 sr. José Carlos Moreira 2.000  
 sr. Domingo Cozzi 2.000  
 d. Alice Barros 5.000  
 d. Maria Lourdes 5.000

**Brotas**  
 d. Gullhermina M. de Al- melda 50.000  
 d. Maria A. Pinheiro 50.000  
 Em memoria de D. Maria das Dóres A. Oliveira 50.000  
 sr. Angelo Capra 10.000



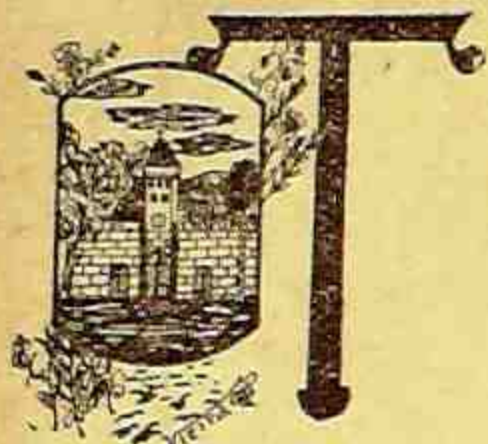
Futuro]TEMPLO VOTIVO AO CORAÇÃO DE MARIA pelo qual nossos Irmãos propagandistas têm trabalho e con- tinuam a trabalhar infatigavelmente, com as bençãos da SSma. Virgem e o apoio dos generosos assignantes e leitores da «Ave Maria».



De  
«La Hormiga de Oro»

# E não é conto

Versão por POMBA DO CARMELO



**T**REMULO dos pés á cabeça, offegante, chegou o Irmão Antonio á cella do Padre Prior sem poder dissimular o medo que sentia pelo susto phenomenal pelo qual acabava de passar. Repetidas vezes e com grande pressa bateu á porta da cella, a qual foi aberta pelo Padre Prior com a sua costumada tranquillidade.

— Que succedeu? disse este, observando o tremor e espanto que o Irmão Antonio manifestava em toda a sua pessoa.

— Padre Prior, pelo amor de Deus, respondeu este, pondo-se de joelhos; pelo amor de Deus lhe supplico que olhe por sua vida que é tão preciosa e que tanta falta nos faz. Não faça caso V. Rvma. do recado que lhe vou dar; não faça caso, Padre, supplico-lhe.

— Estou sciente, Irmão, estou sciente, replicou sorrindo-se o Prior. Pede-me que não faça caso do recado que me vae dar. Pois então porque vem aqui? Que busca? Que deseja?

— Eu nada busco; nada quero; porém procuram a V. Rvma.; e Deus sabe para que o hão de procurar a uma hora tão impropria; com certeza não com boa intenção. Nem sei o que digo.

— Tenha calma Irmão, tenha calma. Vamos ver: Que succedeu?

— Póde succeder uma cousa muito grave Padre, muito grave. Não se recorda V. Rvma. do que lhe succedeu, não ha muito tempo quando veio buscar o aquelle bandido, o qual, com o pretexto de querer confessar-se vinha tão sómente com a intenção de matar-o? Pois creio que vae acontecer uma cousa semelhante. E se da outra vez V. Rvma. sahiu com vida por um milagre, desta vez não sei, não sei. Eu lhe supplico que pense bem no que faz.

O Padre Prior, comprehendendo alguma cousa do que se tratava, respondeu:

— Irmão Antonio: se me querem matar, mas Deus não o quer, não o hão de fazer; e se fôr da vontade de Deus que eu morra para defender sua santa causa, muito melhor para mim: morrerei martyr por seu amor, e ganharei o céo. Parece-lhe pequena a recompensa? Supponho que alguém perguntou por mim; conhece essa pessoa?

— Não o conheço Padre, não o conheço; vi-o de um relance; porém isso me bastou para ver que tem muito máu aspecto. Agora mesmo depois de ter tocado o Angelus, abri a porta da igreja. Encostado á porta, e, esperando sem duvida que a abrissem, estava um joven de má catadura. Apenas me vio, levantou-se a toda a pressa e sem mais preambulos me disse com voz imperiosa: «Si o Padre Prior está,

avise-lhe que estou aqui, e peça-lhe o obsequio de descer o mais depressa possível». E sem esperar resposta, enfiou-se para a igreja a dentro como Pedro para a sua casa; chegou até o presbyterio, poz-se de joelhos e allí ficou simulando que gemia e chorava. Sem duvida será como da outra vez algum hypocrita.

— Não julgue mal, Irmão, não julgue mal de ninguém, interrompeu o Padre Prior. Si é ou não hypocrita, não o é da nossa conta. Deus o julgará! Póde ser alguma alma transviada que queira volver ao bom caminho. Oh! que dita tão grande! contribuir para a salvação de uma alma! Assim pois, desce immediatamente á igreja e acompanha a esse joven até esta cella.

A esta ordem tão terminante, o Irmão Antonio baixou humildemente a cabeça e comquanto muito contrariado, dispoz-se a obedecer.

Déra apenas alguns passos, quando retrocedeu de novo, allegando como ultimo argumento:

— Padre Prior, pelo amor de Deus, e se é algum bandido, e me mata pelo caminho?

— Não julgue mal de ninguém, Irmão, respondeu imperiosamente o Prior. Si esse desconhecido lhe mata, nós lhe ralharemos para que não faça mais isso, e além disso lhe imporemos uma penitencia. Agora obedeça e nem uma palavra mais.

Não tardou muito tempo em voltar o Irmão Antonio acompanhando com natural receio o mesmo joven que tanto medo lhe causára.

Esperava-os com tranquillidade o Padre Prior á porta da cella. A um ligeiro signal deste, retirou-se o Irmão Antonio.

Quando o joven desconhecido penetrou dentro da cella, cuja porta cerrou o Prior, prostrou-se aos pés deste, tocando o solo com a fronte, e sem poder proferir uma palavra, rompeu a chorar copiosamente. O venerando religioso tomou-o carinhosamente pelo braço convidando-o a levantar-se, e então ponde ver a mortal pallidez de seu rosto encovado, o tremor convulsivo de todo o seu corpo, e o frio suor que lhe banhava a fronte, seu olhar espantado, seus negros cabellos erizados e em desordem e seu elegante trage em completo desalinho.

Cravou seu olhar nos humildes e compassivos olhos do religioso, e tornando a prostrar-se de joelhos, exclamou entre suspiros e amargo pranto:

— Ha um inferno Padre, ha um inferno! Eu o sei e posso dizer que o vi! Salva-me!

— E' certo, filho meu, é certo que ha um inferno, respondeu o Padre Prior, fazendo-o levantar-se novamente. Porém tem confiança na infinita bondade de Deus! O inferno não foi felto para os que se arrepen-



*S. JOÃO NEPOMUCENO — Photographia tirada na occasião da benção da Imagem de Sta. Therezinha do Menino Jesus, sendo festeiras as Snras. DD. Sarah Gotte Carias, Gelsomina Reggi de Oliveira e Anna Emiliana Teixeira*

dem de seus peccados e para os que choram como tu choras.

O Padre Prior comprehendeu logo que aquelle pranto era sincero e contricto.

Não tardou a adivinhar que alguma tremenda borrasca se desencadeara n'aquella alma; e que succedera áquelle joven algo de extraordinario a julgar pela terrivel agitação que manifestava.

Como se estivesse dominado por uma ideia do inferno e como se contemplasse alguma extranha e horrivel visão, volvia a exclamar de novo, apertando a fronte nas mãos e com accento chelo de terror:

— Ha um inferno! Eu o vi! Ha um inferno que é eterno! Oh que horror! Que horror!

— Sim, meu filho, é certo; porém tem animo e confiança, repetia o religioso procurando acalmal-o por todos os meios possiveis, e conseguindo que elle se sentasse em uma cadeira, que lhe offertou com amabilidade. E' certo que ha um inferno porém elle está reservado sómente para os maus que não amam a Deus e que O offendem, sem temer a sua divina justiça. Porém tu, meu filho, ajuntou tomando uma outra cadeira e sentando-se a seu lado; tu amas a Deus, e se o has offendido, estás sinceramente arrependido. Tu temes o inferno, horrorisa-te a ideia de sua existencia; pois isso é uma prova de que elle não foi feito para ti. Os que nesta vida pensam no inferno, livrar-se-ão delle na outra.

Paulatinamente se foi acalmándo o attribulado joven, logrando coordenar algum tanto suas ideias, para

poder relatar ao Padre Prior o maldito successo que acabava de presenciar, e que com razão o havia impressionado tão horrivelmente, enchendo-o de terror e espanto.

A narração que entre mil interrupções de horror e entre dolorosos gemidos fez o joven ao religioso, foi a seguinte:

Descendente de piedosa e distincta familia, havia recebido o joven em seus primeiros annos uma educação eminentemente christã.

Quando já rapazinho, teve de abandonar a casa paterna para dedicar-se aos estudos de uma brilhante carreira. O continuo trato com outros jovens dissolutos foi pervertendo pouco a pouco seu nobre e bondoso coração, até fazel-o entrar francamente na senda do vicio, apagando-se nelle todo o sentimento de piedade. A perda de seu bom pae rompeu o ultimo frelo que ainda podia contel-o no caminho emprendido.

Sua desconsolada e afflicta mãe, que não ignorava o extravio de seu filho, não cessava de elevar ao céu as mais fervorosas orações, e de derramar ardentes lagrimas para conseguir a sua conversão.

N'aquella mesma noite, poucas horas antes de entrar na cella d'aquelle santo religioso, achava-se na mais desenfreada orgia com alguns de seus perversos camaradas. Allí commetteram os mais deploraveis excessos, distinguindo-se por sua libertinagem um delles a quem os demais davam o nome de Condesinho.

Este, em estado de embriaguez quasi completa, depois de haver vomitado as mais soezes blasphemias

quiz fazer alarde de mofar dos dogmas de nossa santa fé, negando sobretudo, como tinha por costume a existencia do inferno (que era o que lhe convinha negar). Poz-se de pé, e levantando em suas mãos uma taça de champagne, exclamou com enthusiasmo:

— Companheiros, não ha inferno! E brindo para que o primeiro de nós que morrer, volte immediatamente do outro mundo, ainda que seja somente por breves instantes, para que nos atteste com toda a evidencia, que o inferno não existe, e é apenas uma mentira inventada pelos padres para amedrontar os incautos. Tenho dito.

Todos acolheram estas palavras com uma forte salva de applausos, menos o joven de quem vinhamos falando. As palavras do Condesinho produziram nelle uma especie de calafrio na alma, certo estremecimento no coração, e um intimo remorso que não podia explicar-se; ao mesmo tempo parecia-lhe que uma força mysteriosa o impellia a retirar-se d'aquelle logar, cuja repugnante atmospheria o asphixiava.

Retirou-se com effeito. Aquella noite, antes de entregar-se ao somno, rezou com mais devoção que de costume as tres Ave Marias á SSma. Virgem, que tantas vezes e com tanto encarecimento lhe havia sempre recommendado sua boa mãe em sua infancia; conselho de que sempre se recordava ainda nos dias de mais dissolução; não deixando nunca de praticar tão louvavel devoção.

Pouco depois de se haver deitado, dormia profundamente. Era pela madrugada quando foi subitamente despertado por um estrondo horrivel, descomunal, como se toda a casa houvesse desabado.

Despertou espavorido e... horror dos horrores!!! pensou que lhe tirasse a vida, o espanto indescriptivel que lhe causou a horrorosa e infernal visão que se lhe apresentou diante dos olhos.

Envolto em uma densa nuvem de chammas devoradoras, lançando fogo por todos os lados, com o corpo feito uma braza, tendo impressa no rosto a mais angustiosa e aterradora desesperação, viu com seus proprios olhos ao mesmo Condesinho que acabava de ser assassinado na rua, e que, por permissão divina, vinha dar-lhe conta segundo o convenio anterior da existencia real do inferno, em cujos tenebrosos abysmos acabava de ser sepultado por toda a eternidade.

Ouviu-lhe clara e distinctamente exclamar com um grito aterrador e desesperado:

— Ha um inferno e eu estou n'elle!

E assim dizendo, desapareceu entre alaridos de raiva e desesperação deixando na casa um fetido pestilencial e insupportavel.

Aturdido, fóra de si, aterrorizado, o nosso joven saltou fóra do leito, cobriu-se com seus vestidos como pôde, e lançou-se á rua correndo em todas as direcções como um louco.

Ainda não era dia. Ao atravessar uma praça solitaria, e á debil luz do lampeão da rua, viu estendido no solo, sobre um charco de seu proprio sangue, o cadaver do eternamente desgraçado Condesinho, cujo rosto estava destroçado por grande numero de feridas que ainda soltavam sangue.

Retirou-se d'alli como de um logar de maldição, e continuou sua vertiginosa carreira de um lado para outro, sem saber que rumo seguia, quando repentinamente se deteve ao ouvir o som de um sino que tocava o Angelus na torre de uma igreja visinha. Era a igreja dos Padres Capuchinhos. E como se o echo pausado e mys-

terioso d'aquelle sino fosse (como o era na realidade) um aviso do céo, para alli dirigiu seus passos chegando em poucos momentos á porta da citada igreja que ainda se encontrava fechada.

Sem forças para manter-se de pé, cahiu em terra desmaiado e quasi sem conhecimento, voltando a si ao barulho produzido pela porta, ao ser aberta pelo Irmão Antonio.

Com verdadeiro interesse e profundamente emocionado, ouviu o bom religioso o estupendo e aterrador relato do joven. Este acabando de fallar, entre lagrimas e soluços, prostrou-se de novo aos pés do Prior que via n'aquelle joven a ovelha desgarrada trazida ao redil do Bom Pastor por um effeito de sua infinita bondade.

— Ha um inferno, meu Padre, ha um inferno!!! exclamou com verdadeiro arrependimento! Ha um inferno, e a todo o transe quero livrar-me de suas eternas chammas! Estou disposto a fazer penitencia de meus peccados durante todo o tempo de vida que Deus me conceda. Para isso aqui vim. Desta santa casa não sahirei jamais.

Por unica resposta, o Padre Prior, derramando abundantes lagrimas e acatando os designios da Providencia que lhe confiava a salvação d'aquelle alma, sahio á porta da cella e com voz tremula de emoção, chamou o Irmão Antonio. Este, bastante receioso de tão extranha e longa visita não se tinha afastado muito da cella do Padre Prior; e alli ficou prompto a prestar qualquer auxilio se preciso fosse, ao primeiro aviso.

Ao ouvir aquella voz que o chamava sentiu um estremecimento em todo o seu ser, e acudio pressuroso, quasi certo de que suas temerosas suspeitas não eram infundadas. Mas, grande foi sua estupefacção quando, ao chegar á cella de seu superior, viu a seus pés o joven humildemente prostrado de joelhos. E não teve limites o seu assombro, quando recebeu ordem de ir immediatamente preparar um quarto para o desconhecido hospede.

E alli, n'aquelle santa casa, permaneceu aquelle joven edificando a todos os religiosos com sua exemplar e piedosa vida, e mais tarde, com sua preciosa morte no osculo do Senhor.

BONIFACIO SAINZ LOPEZ



## Sobre a mesa

L'Evangele de l'Eucharistie, por Mgr. Pichenot, Pierre Téqui, Libraire-éditeur. Paris.

A primeira edição deste livro se fizera no anno de 1863 e a sua melhor recommendação está em se fazer agora uma outra, sendo que a mór parte dos livros escriptos naquelles annos estão sendo comidos pela traça ou devorados pelo esquecimento que a todos mata.

Formam o livro uma serie de allocuções familiares desenvolvidas com certa ordem, de modo que o titulo da primeira edição appareceu como Vida de N. S. Jesus Christo continuada e reproduzida na Eucharistia; livro verdadeiramente precioso, pela sua singeleza e pela sua piedade.

Les deux grandes devotions de l'heure présente, por Garriguet, (Abbé L.) Pierre Téqui. Paris.

De um tratado completo e perfeito de theologia e historia sobre a Eucharistia e o Sagrado Coração de Jesus, foi tirar o mesmo autor este resumo ou compendio; de-lhe porém uma tal feição, que sendo um tratado dogmatico para iniciar no conhecimento destas verdades ás pessoas que não di-poem de tempo para estudar mais a fundo estas questões, é tambem um livro chelo de piedade e de unção que muito bem fará nas almas piedosas, reanimando seu fervor e accendendo-o quando estiver amortecido.



**La fête et la Messe de Jesus-Christ Roi.**

Todos os catholicos sabem desta nova festa instituida pelo Papa Pio XI na famosa Enciclyca «Quam Primas». Attendendo a um seu pedido para que os fieis conheçam o significado desta festa, explicam-se neste folheto todos os textos liturgicos, com breve, mas apropriado commentario, por meio do qual mais se salientará a belleza dos hymnos, das orações e das preces, tão tocantes e tão bellas, que formam este officio dedicado a Christo Rei.

Os pedidos ao editor. Pierre Téqui. Paris.

**Viagens e reflexões, por José Maria de Assis.**

Para os leitores de jornaes e revistas é sobejamente conhecido o autor deste livro para que o apresentemos nesta sua estréa, como elle diz: quem escreve com tanta facilidade, com estilo tão claro e atilado, quem deixa correr com tanta suavidade a penna para dar realidade viva aos pensamentos não é um simples escriptador, é muito mais; e quando todas essas qualidades se casam para cantar as bellezas e encantos da nossa terra, não podem deixar de deduzir no espirito do leitor que o acompanha, um que de aprazível bem estar e ao mesmo tempo de ufania e orgulho, vendo a magnificencia de nossa terra e os ricos thesouros de riqueza e de belleza com que a mimoseia o Creator dessas bellezas. Por isso muito aconselhamos a sua leitura a todos os que desejarem experimentar dentro de si estes mesmos sentimentos suaves e agradaveis.

TINODI



## Notas & Noticias

**Dinheiro bem empregado.** — No dia 12 de Setembro realizou-se na Avenida Paulista nesta Capital a grande corrida de automoveis e motocicletas em beneficio para construir um grande leprosario. Realmente não poderia haver mais justo motivo para dar esmolas a uma cousa justa e necessaria e até diriamos inadivél como a construcção desse asylo onde se poderem recolher os infelizes atacados pelo mal de Hansen. O resultado foi além do que se podia calcular, pois pela renda bruta que foi de 23:820\$000 e dividindo-a por 2\$000 que foi a quota pedida, se ve que os concorrentes foram perto de 12.000 pessoas.

Dizem que em S. Paulo, no Estado, ha perto de 9.000 morpheticos!!! era, pois, uma necessidade a construcção desse asylo que além de favorecer a tantos infelizes, irá tirar das vistas do povo tanta e tão repugnante miseria.

**Horrores da guerra civil na China.** — O general Chang Tso Lin surprehendeu em uma emboscada 500 mukdenenses, que eram a cavallaria do general Mu Chun e os mandou fusilar como represalia ás atrocidades commetidas por elles em outros encontros. Um navio britânico foi assaltado por chinezes; presentidos a tempo, foram rechaçados pela tripulação que tingiu de sangue chinéz todo o lado que dava para a terra por onde foram atacados esmagando os atacantes com os ferros do mesmo navio. Mas o commandante foi morto e seu corpo retalhado á faca. Pobre China e pobres chinezes!

**Pio XI.** — Os catholicos milaneses offertaram ao Santo Padre o Papa Pio XI um vaporsinho para o serviço das Missões que são banhadas pelo rio Nilo. O Cardeal Tossi benzeu o vapor em nome do Papa.

**Invenção utilissima.** — O sr. Eurico Fontes, residente em Gaspar, Estado de Sta. Catharina, acaba de inventar uma machina para cortar a mandioca em talhadas redondas da espessura de 2 a 3 millimetros.

Esta machina que faz um serviço limpo e perfeito,

reune todas as bondades que possa desejar o mais exigente industrial, porquanto é simples, de pouca rotação, sem engrenagens nem peças que se possam estragar. As facas substituem-se e amolam-se em poucos minutos, sendo a força necessaria insignificante: meio a um cavallo para uma produção de 10 a 20 toneladas, conforme o tamanho da machina.

O sr. Fontes tambem inventou um seccador apropriado para seccar a mandioca depois de cortada, afim de poder ser exportada ou utilizada para a moagem de farinha fina para pão ou outros fins.

Outras informações dará o inventor a quem desejar.

**O Marechal Von Hindenburg.** — Commemorando o seu 89.º anniversario no correr do anno actual, projectava-se offerecer ao chefe da Republica allemã Von Hindenburg uma casa de campo; elle, porem, declinou da offerta e telegraphou ao presidente do comité para que devolvesse as quantias já collectadas ou as repartisse entre os orphãos da guerra. Comtudo agradecia a offerta.

**Primo de Rivera.** — O povo hespanhol, consultado pelo actual Governo se queria que continuasse ou deixasse o posto a outro melhor, respondeu com seus votos que está satisfeito com a actuação do General e que lhe deseja longos annos no mesmo logar. Assim, pois, por agora seguirá governando o valoroso e intelligente General.

Diz-se que só dos hespanhóes residentes no estrangeiro, chegaram 6 milhões de votos a favor da continuação e bem poucos em contra. Em nossa Capital Federal houve como 800 a favor e 4 em contra e já se ve que a desproporção é demasiado patente.

**Nomeação.** — Para a bella cidade de Itatinga foi nomeado Vigario o Rvmo. P. Antonio Julio Tavora, que durante nove annos parochiou Ipaussu. Tomou posse no passado domingo, dia 19, tendo convidado para seus padrinhos n'este acto solemne os Srs. Drs. Isauro, operoso Prefeito da cidade, e José Prado, conceituado e grande fazendeiro do Municipio.

Praza a Deus que o novo Vigario seja muito feliz e consiga immensas bençams do céo sobre todo o seu rebanho.

**Cautela com as pelegas de 500\$000.** — Prevenimos aos nossos leitores e amigos principalmente do interior, que foram postas em circulação notas falsas porem muito bem imitadas de 500\$000. Nada menos de 60 mil contos em notas dessa qualidade estão espalhados pelo Brasil. As notas falsas são de côr alaranjada e como dizemos imitam perfeitamente as verdadeiras.

Aos amigos de colleccionar notas no classico pé de meia, que se previnam!...

P. P. I.



## Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a  
— preços sem igual —

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

*São Paulo* — d. Balbina Nogueira Luz agradece ao Coração de Maria graças alcançadas e toma assignatura da «Ave Maria». — Uma devota do Coração de Maria envia 2\$000 para a publicação de uma graça obtida.

*Freguezia do O'* — d. Izabel de Oliveira Penteado agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — sr. Benedicto de Siqueira Penteado agradece um favor obtido do Coração de Maria e pede publicação.

*Bambuiy* — d. Alzira Torres agradece um favor e entrega 5\$000 para o templo. — d. Francisca de Oliveira B. Carvalho agradece diversos favores e entrega 2\$000 para acender velas no altar de N. Senhora. — sr. Antonio Angelo Remiggi manda celebrar duas missas. — d. Ambrozina Britto da Silva manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos do Coração de Maria.

*Ibiá* — d. Parisina de Mello agradece a N. Senhora Aparecida um favor obtido com a novena das tres Ave Maria. — d. Carlota Santos agradece a Sta. Therezinha e V. P. Claret um favor e entrega 3\$000 para o Templo Votivo.

*Araxá* — d. Nathalina Villela agradece ao Coração Purissimo de Maria um favor recebido.

*Divinópolis* — d. Maria de Almeida Moura toma uma assignatura da «Ave Maria» em acção de graças por favores recebidos.

*Abbadia* — d. Marietta Arruda agradece a N. Senhora da Abbadia um favor. — d. Dolores Arruda Soares agradece um favor obtido por intercessão do P. Claret. — d. Adelaide Feijó Alves da Silva manda celebrar tres missas em cumprimento de promessas.

*Pitanguy* — d. Maria de Menezes toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de promessas. — d. Emiliana de Carvalho agradece a Sta. Therezinha tres graças recebidas.

*Pará de Minas* — srta. Alzira da Conceição Barboza agradece um favor e entrega 5\$000 para o Templo de Roma. — d. Antonia Valladares R. de Oliveira agradece diversos favores recebidos e encomenda duas missas de promessa. — srta. Maria das Dôres dos Anjos Filha agradece um favor obtido pela protecção do glorioso S. José. — d. Leopoldina Maria de Mendonça agradece a S. José um favor recebido. — srta. Maria José dos Santos agradece ao valioso poder do P. Claret e a eficaz novena das tres Ave Maria por favores recebidos. — srta. Maria Antonia de Jesus agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Maria e intercessão do P. Claret. — d. Conceição envia 5\$000 para o Templo Votivo em cumprimento de promessas. — srta. Maria da Piedade Silva em cumpri-



## Favores do I. Coração de Maria

mento de promessa assigna a revista «Ave Maria». — d. Anna Francisca Justiniana toma uma assignatura da «Ave Maria» em acção de graças por muitos favores recebidos.

*Itauna* — d. Maria José Dornas de Carvalho agradece a N. Sra. uma graça recebida com a novena das tres Ave Maria. — d. Cecilia Lopes faz publico seu agradecimento por favores recebidos de N. Sra. — Uma devota agradece ao P. Claret importante graça recebida em favor de sua familia. — d. Joaquina Alegre agradece uma graça recebida com a novena das tres Ave Maria.

*Cajuru* — d. Eliza Jovita de Almeida em cumprimento de promessa por favores recebidos manda celebrar duas missas. — d. Rosa America Gontijo e d. Maria José Gontijo entregão 10\$000 em cumprimento de promessa por favores recebidos.

*Itapeccerica* — d. Rita de Araujo Mello assigna a Ave Maria de promessa por favores recebidos. — srta. Rosa Branca agradece um favor alcançado. — d. America Teixeira e a srta. Pequitita Teixeira agradecem duas graças e mandão celebrar duas missas. — d. Maria Carmelita Mesquita Netto



GUARANESIA

Sr. José Fernandes Torres e sua filha Odette Torres

reforma a sua assignatura e agradece um favor recebido por intermedio da alma de D. Silverio.

*Lamounier* — d. Maria Ezemiella Ferreira agradece diversos favores e entrega 2\$000 para velas.

*Carmo da Matta* — d. Dolores da

Silva Paz agradece um favor e assigna a «Ave Maria». — d. Duzelina Diniz Lamounier agradece um favor alcançado e manda celebrar uma missa e promete em quanto viver ser assignante da «Ave Maria».

*Oliveira* — srs. Nabor e Luiz Salgado agradecem um favor recebido e em acção de graças mandão rezar uma missa. — d. Anna Salão em cumprimento de promessa manda celebrar diversas missas.

*Claudio* — sr. Custodio Costa e sua senhora d. Maria Guimarães Costa agradecem graças e enviam 10\$000 para o Templo de Roma. — d. Julieta de Moraes agradece diversos favores e entrega 5\$000 para o Templo de Roma. — sr. José Thomaz em cumprimento de promessa envia 2\$000 para velas. — d. Marianna Silveria de Jesus manda celebrar uma missa. — d. Jenesilla Amorim Pereira agradece um favor e encomenda nma missa pelas almas. — d. Ignez de Freitas Guimarães agradece um favor e entrega 10\$000 para o Templo de Roma. — sr. Clarismundo Agapito Paes em acção de graças envia 5\$000 para o Santuario de Roma e d. Ernestina envia 2\$000.

*Prados* — d. Angelina de Paula em acção de graças e em cumprimento de promessa manda celebrar uma missa. — d. Marietta Campos agradece diversos favores alcançados com a novena das tres Ave Maria. — Uma devota entrega 5\$000 para o culto de N. Senhora no seu Santuario.

*Tiradentes* — srta. Alice Silva agradece um favor e em cumprimento de promessa toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Florentina Fernandes Coimbra agradece ao Coração de Maria e P. Claret um favor recebido.

*São João d'El Rey* — d. Maria José da Cruz agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro e a Sta. Terezinha um favor recebido. — d. Maria de Souza Gomes agradece a cura de seu marido. — d. Ambrozina dos Santos em acção de graças manda celebrar uma missa. — sr. Augusto Lovalho e Senhora em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria». — d. Maria Gregoria do Nascimento agradece uma graça recebida. — d. Angelica de Almeida em agradecimento ao Coração de Maria por favores recebidos toma uma assignatura da «Ave Maria».

*Chagas Doria* — d. Maria Carlota Rios agradece um favor obtido.

*São Francisco da Onça* — d. Luiza Maria de Jesus envia 6\$500 de uma promessa.

*Marianna* — d. Malvina Murta agradece diversos favores e manda rezar uma missa. — d. Regina Pontes Bethonico agradece duas graças recebidas do Immaculado Coração de Maria.

Favorecidos pelo Purissimo  
e Imm. Coração de Maria



MIRACEMA

Men. Maria de Lourdes Costa



SETE LAGOAS

Men. José F. Andrade



MUQUY

Men. Chiquita Ribeiro



PADUA

Men. Maria Duci



ERMIDA DO CAMPO

Mens. Antonio e M. Eugenia



PITANGUY

Sr. Francisco T. da Silva



STO. ANTONIO DO MONTE

Sr. Oswaldo Guimarães



ROCHAS

Men. Antonio Claret



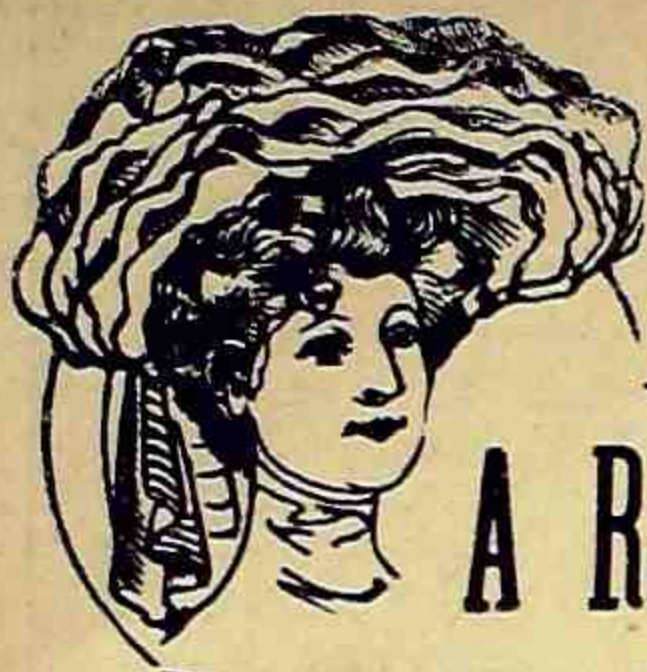
PORCIUNCULA

Men. Sebastião G. Mendonça



ITABIRITO

Erta. Anna Augusta da Silva



P. LUIZ COLOMA,  
da Companhia de Jesus

## A Rainha Martyr

Versão por

(Continuação)

POMBA DO CARMELO

No dia 8 de Fevereiro á noite, dois foragidos do partido dos Jacks assalariados por Bothwell, chegaram a Holyrood perguntando por seu amo. Chamavam-se Hepburn de Bolton e Hay de Tallo, e traziam de Dumbur um grande cofre cheio de polvora, que collocaram secreta e cuidadosamente nas habitações occupadas pelo Conde no palacio.

No dia seguinte, que foi o do assassinato, Wilson, alfaiate de Bothwell, Powrie, seu porteiro e Dagleish, seu creado de quarto, dividiram em tres grandes porções aquella enorme quantidade de polvora, e, entre nove e dez da noite, conduziram-na clandestinamente em saccos e aos hombros, ás ruinas do convento dos Frades Negros.

Occultos entre as ruinas, esperavam os dois Jacks, Hepburn e Hay de Tallo, e Laird de Orminston, tão vendido a Bothwell e tão feroz como seus companheiros, comquanto fosse de nobre linhagem. Tomaram estes a polvora a seu cargo, e enquanto Wilson, Powrie e Dagleish regressavam pressurosos a Edimburgo, elles a conduziram a hombro á casa do Prebendado. Alli o espia Paris abriu-lhes com umas chaves falsas a camara da rainha, e nella collocaram os tres bandidos toda a polvora em grandes montes, dispostos artificialmente debaixo do leito que occupava Darnley no primeiro andar. Paris e o Laird de Orminston voltaram então a Edimburgo; Hepburn e Hay de Tallo ficaram escondidos na camara da rainha, dispondo uma larga mecha que haviam de lançar do jardim por uma das janellas.

Emquanto isso, Bothwell acompanhava a rainha á festa de Holyrood e fallava e chasqueava alli com sua graça e galhardia de sempre. A's 12 desceu apressadamente ás suas habitações; tirou com grande pressa seus ricos vestidos de velludo negro, bordados de prata e recortados de setim, e pediu ao seu creado de quarto, como este mesmo declarou mais tarde, um trage de côr escura e tela ordinaria, um capote de montar e um chapéo de abas largas e descidas.

Assim disposto e seguido de Dagleish, Paris, Wilson e Powrie, desceu com grande sigilo por uma escada de caracol que dava para o jardim da rainha, e resolveu sair pela porta do Sul do palacio, por lhe parecer a mais solitaria e abandonada áquella hora. Isto mesmo chamou sem embargo a attenção da sentinella, e ainda não se tinha approximado bem a suspeitosa caravana, disse-lhes em um tom energico e sonoro:

— Quem vem lá?

Bothwell empurrou a Powrie para deante, para que elle respondesse e assim o fez este bradando:

— Amigos!...

— Amigos de quem? replicou a sentinella.

E a outro signal de Bothwell, respondeu Powrie:

— Amigos de Milord Bothwell.

A este temido nome, foi franqueado o postigo, e então cruzaram rapidamente a Canongate para procurar a porta de Neither-bow, por onde lhes era forçosa a sahida. Esta porta tambem se achava fechada e tocou esta vez a Wilson, por ordem de Bothwell, mandar abri-la. Bradou pois o fementido alfaiate á sentinella, com uma altaneria digna de seu amo, que abrisse a porta aos amigos de Milord Bothwell; e assim o fez um velho soldado por nome João Galoway, resmungando e perguntando com extranheza que demonios os fazia andar fóra da cama áquellas horas da noite.

Uma vez franqueada esta porta, já não encontraram diffiuldade alguma até chegar ao convento dos Frades Negros. Bothwell alli deixou Wilson, Powrie e Dagleish e adeantou-se só com Paris até o jardim do Prebendado, onde já o esperavam os dois bandidos Hepburn e Hay de Tallo.

Pelas curtas palavras trocadas, curta foi a conferencia; Paris entregou a Hepburn um feixe de chaves falsas, e os dois Jacks entraram cautelosamente na casa, e se dirigiram á passo de lobo á camara de Darnley.

Este não dormia, despertado por ruidos que ouvira, ou receios que tivesse, e ao entrarem os sicarios em sua casa, despertou seu pagem Taylor que descansava em uma cama de campanha aos pés de seu leito. O pagem accendeu uma lampada, e ambos ficaram anciosos com o ouvido alerta, mas quando ouviram passos cautelosos e sentiram que uma chave distincta da que tinham elles por dentro intentava abrir a porta por fóra, comprehenderam afinal o perigo que corriam.

Darnley se lançou fóra da cama, e envolto em sua capa de pelles e com a espada na mão, tratou de fugir pela portasinha do toucador situado na galeria; o pagem meio vestido tambem, allumiava com sua lampada.

E devia ser então nesse momento que, pelas janellas do toucador, bradaram pedindo auxilio, e os assassinos então, sós ou ajudados por Paris e talvez pelo proprio Bothwell, se lançaram sobre as infelizes victimas e as fizeram calar, estrangulando-as.

Cégos depois, sem duvida alguma, pelo atordoamento que acompanha sempre o crime, levaram os cadaveres a um jardim visinho para simular que os havia agarrado alli a explosão que ia seguir-se, sem comprehender em seu afoitamento que estas mesmas precauções haviam de tornar mais patente o seu delicto.

Uma vez consummado o crime, Hepburn poz fogo á mecha e correram todos para o convento dos Frades Negros para esperar a explosão em lugar seguro. Decorreu um quarto de hora de angustias e afflicções, sem que a polvora explodisse, e corre a tradição, comquanto nenhuma das testemunhas o declarasse então, que o proprio Bothwell, devorado pela impaciencia se adiantou outra vez até a casa do Prebendado, arrastando-se sobre o ventre para certificar-se de que a mecha não se havia apagado.

Estallou finalmente a horrivel detonação, e os assassinos fugiram para Edimburgo em tropel e a toda a brida, como si o crime os perseguisse e o medo os aguilhoasse.

(Continua)



## Correspondencia da Direcção

Julgando que ha de ser do agrado dos nossos leitores, assignantes, correspondentes, favorecedores e demais que desejem ter relações com esta Casa da «Ave Maria» e sendo certamente de allivio para o pouco pessoal que trabalha nesta Redacção e Administração, começamos neste numero a secção com o titulo que encabeça estas linhas. Nella dar-se-hão respostas brevissimas, porem com a clareza possivel dentro da brevidade a pedidos de publicações, correspondencias, consultas, etc.

Em geral usaremos apenas das iniciaes dos destinatarios, pois alem de que isto simplificará a correspondencia, será guardada a possivel reserva e sendo quasi sempre cousas de caracter pessoal a ninguem interessa saber quem seja o destinatario.

Assim, pois, pedimos aos nossos amigos que nos honrarem com suas ordens, tomar isto na devida conta para não complicar o trabalho já regular que supõe attender a tantos e tão variados pedidos como nos chegam todos os dias.

**Jahú** — D. M. J. P. M. — Recebemos sua collaboração sobre a Independencia. Este anno seria já muito tarde quando poderíamos fazer a publicação, e para que não vá sahir fóra de tempo, guardamol-a para o anno seguinte, com sua licença.

**Taubaté** — Dr. A. C. L. — Cumprida sua ordem de mudar endereço. Agradecemos collaboração com poesia não «apagada», mas luminosa. Entendidos.

## Aos nossos assignantes do Ramal da Leopoldina

Graças a Deus chegaram já muito satisfeitos e contentes nossos benemeritos Irmãos propagandistas Norberto Arribas e João Lopes, depois de quatro mezes de fadigas e trabalhos, porém de prazer em visitas com os nossos bons assignantes.

Comtudo e afim de dar mais facilidades aos nossos caros assignantes, os mencionados Irmãos têm posto correspondentes em quasi todas as localidades, que, como soldados esforçados, trabalharão em pról da propaganda da boa imprensa, e assim fazendo, formar parte do benemerito corpo propagandista, participando também do mesmo merito perante Deus.

Gostosos publicamos aqui os nomes de todos elles afim de serem conhecidos.

**Alegre**, D. Erminda Lacerda. — **Campos**, Sr. Theophilo Gouvea. — **Cataguazes**, D. Ricardina Machado. — **Carangola**, D. Maria Lacerda Valente. — **Carmo**, Sr. Zacharias Vieira. — **Bomfim**, D. Laura Vieira dos Santos. — **Guarany**, D. Maria Vieira Sarmiento. — **Friburgo**, D. Julia de Oliveira. — **Leopoldina**, D. Eliza Fernandes. — **Faria Lemos**, Srtas. Ernestina e Maria Hartung. —

**D. Valentina Morello Oberg** — A Administração recebeu 10\$000, pagamento da sua assignatura, mas não sabe onde mandar a revista, pois a senhora não diz onde mora nem donde manda essa importancia. Se a senhora pudesse dizer o logar de sua morada e como quer que se lhe mande a revista, seria bem servida.

— Penhorados agradecemos a remessa da preciosa «Revista do Ensino», orgam official da Directoria da Instrucção no Estado de Minas. O numero que recebemos corresponde aos mezes de Julho e Agosto.

— Também summamente agradecemos a «Liga Maritima» do Rio, que este anno celebra o vigessimo anniversario de vida bem empregada em pról dos interesses que representa. Apesar de grandes contratempos e embaraços, triumphou sempre. Seja ainda para muitos annos.

— Agradecemos ainda o envio do numero extraordinario do «Diario Official» de Minas Geraes e sobre tudo o supplemento ao numero correspondente a 7 de Setembro, data em que o Exmo. Dr. Antonio Carlos tomou posse do Governo para o quatrienio 1926-1930.

O encarregado da remessa e dos envios de medalhas, terços, etc., supplica aos assignantes do interior e mais ainda aos da Capital, que o não procurem fóra das horas de expediente: A Administração da revista está aberta nos dias uteis das 7 da manhã ás 11 horas e das 13 até ás 17 da tarde. Fóra dessas horas, será favor não procural-o e mais seguro para serem attendidos, pois não é possivel attender a tão variados pedidos como chegam, sobre tudo em horas em que não se attende em nenhuma repartição. Espera que este pedido não será mal interpretado como desattenção ou pouca vontade de servir, o regulamento da Casa assim o exige.

**Manhuassú**, D. Maria José de Andrade. — **Manhumirim**, D. Julia Tostes. — **Miracema**, Srta. Maria Lellis. — **Mar de Hespanha**, D. Nair Falabello. — **Natividade**, D. Conceição Infante. — **Palma**, D. Gomar Rodrigues. — **Ponte Nova**, Sr. Pedro Nunes. — **Pirapetinga**, D. Dolores Cardoso. — **Padua**, D. Maria Vaz. — **Pomba**, D. Ponciana Petronilha. — **Porto Novo**, D. Olinda Gama de Oliveira. — **Porciuncula**, D. Maria Augusta Siqueira. — **Palmeiras**, Srta. Maria Ottoni. — **Recreio**, D. Odette Lacerda França. — **Rio Doce**, D. Margarida A. Trindade. — **Rio Casca**, D. Maria Philomena Penido. — **Rio Branco**, D. Jovita Seraphina da Cunha. — **S. Sebastião da Estrella**, Sr. Victorino Sacritão. — **S. José de Paranaipiacaba**, Sr. Raul Carvalho Marques. — **S. João Nepomuceno**, Srta. Anna Augusta. — **S. Paulo Muriahé**, D. Maria Magalhães. — **Saude**, D. Anna Zita. — **S. Manoel do Veado**, D. Edith Castro. — **Teixeiras**, D. Maria Duarte. — **Tombos**, D. Izabel Alvares. — **Volta Grande**, D. Aurora Nascimento. — **Victoria**, D. Francisca Santos Lopes. — **Vista Alegre**, D. Felicia Theodora. — **Villa de S. Manoel**, D. Maria Rizzo Lopes. — **Viçosa**, Sr. Pedro Giume.

Advertimos aos nossos assignantes que lhes será muito mais economico e commodo entender-se nas demandas (qualquer que ella fôr) por meio da correspondente respectiva.

## CORRESPONDENCIAS

### MANHUASSU'

#### Homenagem a S. Lourenço, padroeiro da cidade

Effectuou-se com farto brilho e intenso esplendor, no dia 10 do corrente, a solemníssima cerimonia da bençã da nova imagem do Padroeiro de Manhuassú. Desde o dia 7, data em que se iniciaram os actos preparatorios da majestosa festividade, tornou-se vulgar o movimento do povo, que se aprestava para assistir, com religiosa emoção, todas as partes do programma annunciado.

Neste dia, bem como a 8 e 9, constaram os festejos de invocação do Espirito Santo, ladainha e bençã do SS. Sacramento. Foi porem, a 10 que com maior intensidade vibrou a alma do povo catholico de Manhuassú, as 7 horas da manhã realisou-se a missa e, logo após, a communhão dos fieis; em seguida a um intervallo de cerca de trez horas observou-se uma carinhosa homenagem, prestada pela commissão constructora e associações catholicas á consagrada corporação musical Santa Cecilia; que com grande devotamento vem-se empenhando em comunicar ás obras de construção do novo e majestoso templo a graça harmoniosa e sentimental do seu selecto repertorio.

Consistiu esta homenagem na entrega de uma bellissima bandeira verde á celebre philarmonica e foi uma manifestação concreta do reconhecimento da commissão constructora.

Interpretou os sentimentos da

commissão o jovem futuroso academico de direito Juquita Starling, respondendo-lhe em nome da banda, o eloquente e conhecido orador dr. Abilio de Albuquerque.

As onze horas verificou-se a missa da festa, que teve o brilhante concurso da banda «Santa Cecilia», regida galhardamente pelo dedicado maestro Philomeno dos Santos. Houve á seguir animado leilão de prendas, cujo producto se destinou a conclusão das obras.

Em seguida dirigiram-se os fieis em imponente procissão, para as immediações do cruzeiro erguido de frente á casa do cel. José Camillo de Avellar, para assistir a commovente cerimonia da bençã da nova Imagem do Padroeiro, officiendo então, em bellissima barraca adrede preparada, o revmo. conego Arnaldo Marquis de S. José. Foi quando fallou em nome da commissão festeira, o exmo. sr. dr. Alonso Starling, integro Juiz de Direito da Comarca, que em phrases ardentes de fé, traduziu o fervor religioso da população catholica, enlevada ante a magnifica exteriorização de piedade, que era toda aquella maravilhosa cerimonia.

No regresso triumphal, á porta da Capella provisoria, toda a multidão ouviu extasiada o panegirico de S. Lourenço, feito pelo fecundo orador catholico Rvmo. P. Antonio Firmino. Foi ao romper da noite que se consumaram os actos de consagração á S. Lourenço.

Mais uma vez guardaram os catholicos no recesso piedoso dos seus corações, imprecisas notas de entusiasmo pelo afanoso mister de que se responsabilisou, e de-

sencarrega, satisfatoriamente, o esforçado sacerdote a quem em boa hora foi confiado o rebanho de Manhuassú.

Respondem aos seus clamores todas as ovelhas por cuja vida se tem batido, e ser-lhes-á um remançoso aprisco o majestoso templo que se levanta.

Gloria á S. Lourenço!

Honra ao P. José Gonzalez!

(Do Correspondente)

§

### ELOY MENDES

#### Parochia do Divino Espirito Santo

Por iniciativa do zeloso Vigario local, P. José Umbelino de Mello Reis, realizaram-se a 15 deste, nesta parochia, pomposas solemnídades em honra ao Sacratissimo Coração de Jesus, precedidas de novenas e leilões de prendas. A's 6 1/2 horas do citado dia houve missa com communhão geral, cujo numero elevou-se a 1.302.

A's 9 horas teve lugar solemne missa cantada acompanhada ao harmonium pelo Rvmo. Conego Joaquim de Souza Soares.

A's 17 horas foi organizada grandiosa procissão, em que compareceram as associações religiosas, Apostolado da Oração, Liga Catholica, União de Moços Catholicos, Filhas de Maria, Cruzada Eucharistica e elevado numero de fieis. A' entrada da mesma tivemos occasião de, mais uma vez, ouvir a palavra fluente do distincto orador sacro Rvmo. P. Antonio Piccinini, que produziu bello sermão, encerrando-se as solemnídades com a Bençã do Santissimo Sacramento

Uma Zeladora

Estão á venda nesta Administração

### PARA OS RR. SACERDOTES

bellissimos exemplares do

## Missale Romanum

de grande luxo, com cortes e frisos dourados e de encadernação fortissima ao preço de

125\$000

§

Os pedidos á

CAIXA POSTAL, 615 -- S. PAULO



## Bellissimos Terços

De diversas côres, para creanças

PREÇO: desde 4\$000, 6\$000 e 8\$000 a duzia.

De varias côres e tamanhos

PREÇO: desde 10\$000, 12\$000, 15\$000 e 18\$000 a duzia.

Por grozas se faz bom abatimento

§

Os pedidos á

CAIXA POSTAL, 615 -- S. PAULO

# Para o Rvmo. Clero

---

BREVIARIUM ROMANUM, de luxo, com proprio do Brasil e com a festa de Christo Rei . . . . .	150\$000
MISSALE DEFUNCTORUM . . . . .	20\$000
BREVIARIUM ROMANUM, 4 lindos volumes e proprio do Brasil, cortes dourados . . . . .	75\$000
MANUAL DE LITURGIA SAGRADA, contendo as ultimas reformas das rubricas; 2 volumes, em hespanhol . . . . .	30\$000
RITUALE ROMANUM . . . . .	20\$ 15\$ e 12\$000



## Devocionarios de luxo

---

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, capa de celuloide, de grande luxo . . . . .	35\$000
HORAS MARIANAS, de luxo . . . . .	25\$ 20\$ e 12\$000
CAMINHO RECTO, encadernação de luxo em pelle, imitação de pelle . . . . .	18\$ 15\$ e 12\$000
MANNÁ DE LUXO, em pelle . . . . .	12\$000
GUIA DO CHRISTÃO, precioso livro com capa branca de celuloide, proprio para primeira Communhão . . . . .	8\$000

TEMOS AINDA OUTROS LIVROS DE LUXO DE PREÇOS DIVERSOS

ESTAMPAS A CORES, das seguintes invocações: Santa Ceia, Sagrada Familia, Ecce Homo, Mater Dolorosa e Immaculada Conceição (de Murillo), formato de 55 x 73 . . . . .	8\$000 cada uma
--	--------------------

Os pedidos directamente á

**Administração da "AVE MARIA"**

**Caixa Postal, 615 — S. PAULO**

# Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

**CAIXA POSTAL, 615 - SÃO PAULO**

SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe n. 93 — (Esquina da rua Martim Francisco)

Bondes ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

## A 200 réis

Ramalhete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Guia do Catechista  
1.º Catecismo da Doutrina Christã

## A 300 réis

Manual do Archiconfrade do Co-  
ração de Maria  
Novena ao Ven. Padre Claret  
, a Sta. Rita  
, a S. Expedito  
, a Sta. Theresinha do Me-  
nino Jesus

## A 400 réis

Jesus Christo, por Bougaud  
Catholicismo e Protestantismo, por  
Macedo Costa  
A Missão Divina, por D. E.  
A Infallibilidade do Papa, por M. C.  
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

## A 500 réis

Novena em agradecimento a N.  
Sra. de Pompeia  
Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Direc-  
toras do Coração de Maria  
Maria Ligia  
Deus é sempre o mesmo  
Conselhos aos Jovens Christãos

## A 1\$000

O Castigo (romance)  
Amante de Jesus Christo (romance)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (ro-  
mance)  
Assumptos diversos, por J. A. Mar-  
tins Silva  
La Manna del Cristiano (em italiano)  
Catecismo illustrado da Doutrina  
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-  
dador dos Missionarios do Co-  
ração de Maria  
Fragrancia de um lirio (romance)  
Espiritismo em si e em suas rela-  
ções

Estampas a côres do Coração de  
Maria, formato 33 x 43

## A 1\$500

A Lei de Deus  
E'lia, romance por F. C.  
Estrada de Ferro Além Campa  
(cento)  
Bellas estampas a côres do I. Co-  
ração de Maria, formato 40 x 50

## A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias  
(cento)  
Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo  
P. Cipullo  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)  
Ladainha das almas (cento)  
Pelos campos do materialismo  
Devoto Josephino  
Manná do Christão

## A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)

## A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus  
(broch.) — (encad. 5\$000)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo  
Synopse evangelica ou historia de  
N. S. Jesus Christo segundo os  
quadros evangelhos com notas  
explicativas de 3\$000, 4\$000 e  
5\$000 — diferente encadernação

## A 5\$000

Caminho recto e seguro para che-  
gar ao céu. Completo devocio-  
nario para toda classe de pes-  
soas; é o verdadeiro Devociona-  
rio Angelico.  
Imitações de Jesus Christo (Ro-  
quete) a 5\$000 e 6\$000

## A 6\$000

Meu Thezourinho, devocionario  
de capa branca, para Primeira  
Communhão.

## A 8\$000

Bellos santinhos de diversas advo-  
cações (cento)

## A 10\$000

Lembrança da Primeira Commu-  
nhão, bellissimo livro, com capa  
branca de celuloide a 8\$ e 10\$.

## A 12\$000

«Novissimus Thesaurus Confessa-  
rii», regulado com as normas do  
novo Codigo Ecclesiastico.

## A 25\$000

Estampas em tela, proprias para  
estandartes, do Coração do Maria

## A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeti-  
cos do P. Naval, em hespanhol

## A 40\$000

Arqueologia as Bellas artes, 2 vo-  
lumes com muitas gravuras, em  
hespanhol.



**PARA AS FAMILIAS CHRISTÃS**  
recommendamos a leitura dos se-  
guintes livros, bons e utels:

Vida de Nosso Senhor con-  
tada ás creanças; enca-  
dernado com lindas gra-  
vuras a cores . . . . . 3\$000  
Vida de SSma. Virgem, con-  
tada ás creanças; enca-  
dernado com lindas gra-  
vuras a cores . . . . . 3\$000  
Corações acima ou solilo-  
quios de Sto. Agostinho 3\$000  
Espinhos do Exito . . . . . 3\$000  
Casos Reaes . . . . . 3\$000  
Lendas e Factos . . . . . 3\$000  
Raio de Luz . . . . . 3\$500  
Insomnias . . . . . 3\$000

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encommendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES



**LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**



**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 - Sob. - S. PAULO

**Casa**

**Editorial Catholica**

GRANDE OFFICINA  
DE ENCADERNAÇÃO DE

**J. STEINBRENER**



Livros e Devocionarios em todas as linguas. Encadernações artisticas variadissimas de celuloide, nacar, imitação ebano, marfim, e muitas outras de grande luxo, por preços baratissimos.



Pedidos á

**J. STEINBRENER**

— WINTENBERG —

(Republica Checo-Eslovaquia)

## PARA EMBELLEZAR O ROSTO

Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos uniformisando a pelle.

**Manchas e sardas da pelle:** As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

**Rugas - Pés de gallinha:** O Creme RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

**Como fixador:** O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tês dando-lhe um tom sadio

**Aos Cavalheiros:** O Creme RUGOL usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

**GARANTIA:** Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui e oito medalhas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

**Vantagens do RUGOL**

- 1.º Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.º Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o
- 3.º Absorpção rapida.
- 4.º Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º Não contém gordura
- 6.º Perfume inebriante e suave.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379. - S. Paulo.



**COUPON - SNRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - S. Paulo:**

Junto remetto-lhes 1 sello de 200 réis, afim de que me seja enviado pelo correio o Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto.

(R. M.)

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

# “Lar Brasileiro”

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

*para fomentar a economia e facilitar a aquisição da casa própria.*

*Rua do Ouvidor, 80 - Edifício da “SUL AMERICA”*

*Succursal em S. Paulo: Rua S. Bento, 47*

JÁ CONHECEIS AS GRANDES VANTAGENS  
PROPORCIONADAS POR ESTA UTIL ASSOCIA-  
ÇÃO DE CRÉDITO HYPOTHECARIO ?



SEM FAMILIA  
NÃO HA MORAL,  
SEM MORAL NÃO  
HA HOMENS, SEM  
HOMENS NÃO HA  
PATRIA.



NADA FACILITA  
TANTO A CONSTI-  
TUIÇÃO DA FAMI-  
LIA COMO A POS-  
SE DE UM LAR  
PROPRIO.

NUM CURTO ESPAÇO DE TEM-  
PO O NUMERO DE DEPOSITAN-  
TES SE ELEVA A CERCA DE  
2.212, COM UM TOTAL DE OITO  
MIL CONTOS DE RÉIS, APPROXI-  
MADAMENTE, E OS EMPRESTIMOS  
FIRMADOS ATÉ ESTA DATA OR-  
ÇAM EM 12.855:780\$000.

TRABALHAR, COMO TRABA-  
LHA “LAR BRASILEIRO”, FACI-  
LITANDO A AQUISIÇÃO DE UMA  
CASA PROPRIA, EQUIVALE A  
TRABALHAR PELA CONSTITUI-  
ÇÃO DA FAMILIA E CONSE-  
QUENTE ENGRANDÉCIMENTO DO  
BRASIL.

# Lar, Doce Lar

Palavra breve pelas suas letras, immensa entre todas pelo seu sentido. Eis a palavra que, na maior brevidade mais grandioso sentido encerra.

E' o immenso mundozinho em que vivemos e amamos.

E' o logar onde encontramos tecto, alimento e repouso.

E' o paraiso de todos os bons.

E' o ideal e a esperanza de todo o pae.

Todo o esforço em prol dos que estremecemos no nosso lar, se nos afigura ligeiro: Mesmo o sacrificio da propria vida nos parece infimo preço da sua defesa e da sua ventura.

O amor do lar transforma em valentes soldados os homens mais pacificos.

Pelo lar, a terna e doce mãe que o embelleza e santifica, chegará a extremos de abnegação e bondade incalculaveis para o homem.

O vagabundo em que se consiga despertar o amor do lar poderá por esse amor, converter-se em cidadão medelar.

Sem esse amor, o millionario pôde ser arrastado a viver e morrer na indigencia.

## E' vossa a casa em que moraes ?

Senão, tomae hoje mesmo a resolução de adquirir uma. Bastará para isso uma pequena economia como garantia de seriedade, as quantias que pagaes de aluguel e o nosso auxilio.

## Nossa historia curta, porém brilhante

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas oito mezes, 12.855.780\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 24.589.031\$050.

Trimestralmente, "LAR BRASILEIRO" paga 1 1/2 % (a razão de 6 % ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

## "Lar Brasileiro"

Associação de Crédito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO

RUA S. BENTO, 47 (sobrado) 2.º andar — Tel. Central, 503

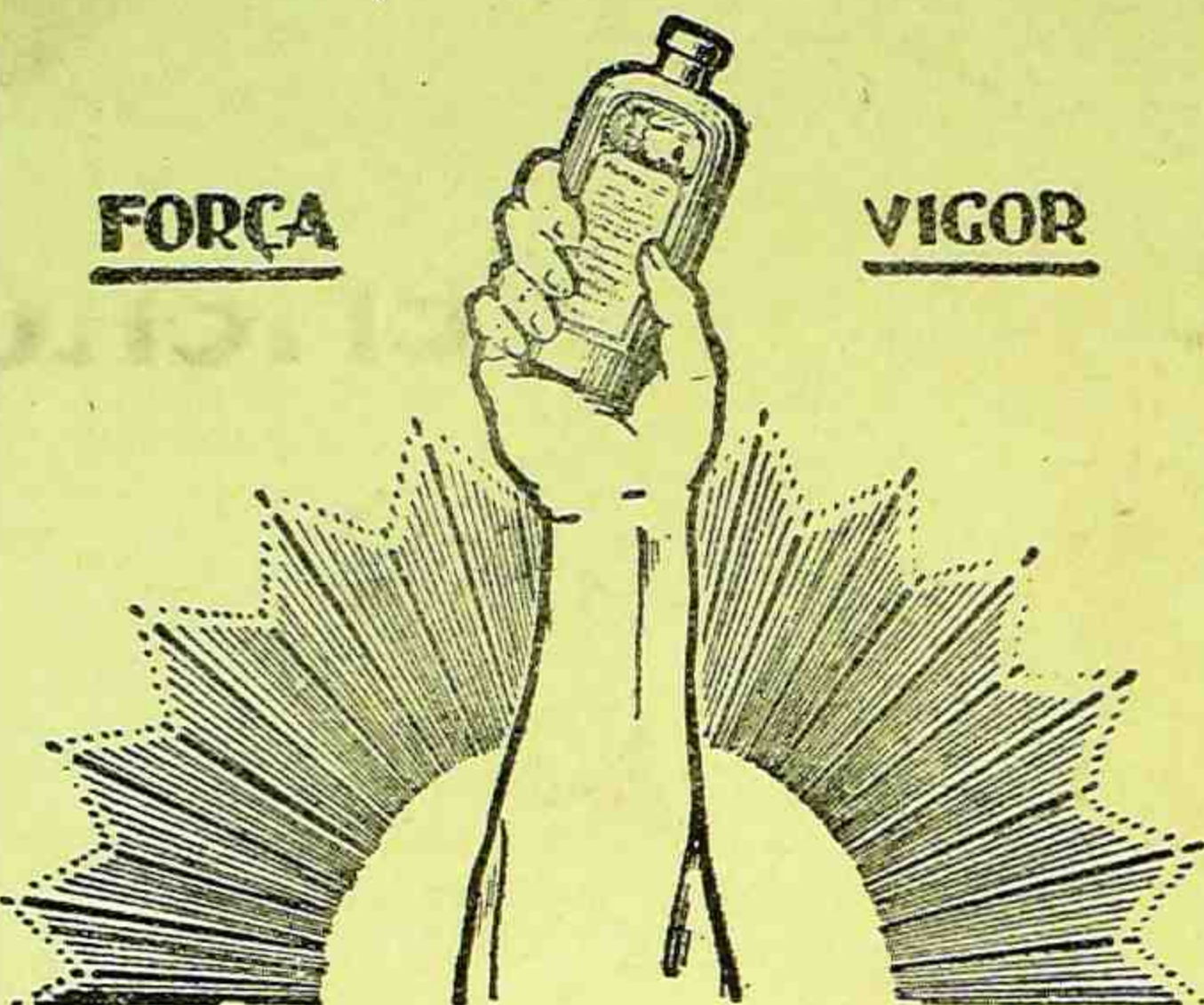
(Provisoriamente até terminação do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)

# NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

**FORÇA**

**VIGOR**



**FORTIFICANTE PODEROSO**

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DESANTMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

**Fez um voto ao Coração de Maria**

**Curou-se e mandou rezar uma missa em acção de graças**

Da distincta redacção da conhecida e popular revista paulista «Ave Maria», recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando seu estylo e feitto. Diz o seguinte:

Garimpo das Canoas (Município de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas Geraes).

Maria do Carmo ha dez mezes vinha soffrendo de uma bronchite asthmatica acompanhada de pertinaz tosse e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e ao Veneravel Antonio Claret para que descobrisse um remedi para o seu soffrimento. Verdadeiro milagre! Pegando em um numero da «Ave Maria» encontrou o annuncio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedi já famoso. Com 5 vidros d'esse peitoral está completamente sã. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pe e a publicação desta carta. — Garimpo das Canoas, 26 de Junho de 1924. — Maria do Carmo.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 26 — 3 — 906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas**

Depositos em São Paulo: Drogarias: Brael, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amaranante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santo: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens de qualquer invocação. — Oficinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.

**M. SILVA & COMP.**

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - C. Postal, 977

Tel. Cid. 3946 - SÃO PAULO

## Casa Santo Antonio

— DE —

**HENRIQUE HEINS**

Rua Quintino Bocayuva, 72

S. PAULO

Fabricação de imagens em qualquer tamanho. — Encarnação e concertos de imagens. — Esculptura e polychromia com artistico gosto.

Preços os mais vantajosos



**Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro**

**DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como reconhecimento sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS







